
CURSOS DE IDIOMAS

GZOBO

ITALIANO



AUDIOVISUAL

INTERATIVO

PROGRAMADO

18

ITALIANO

Vol. 18
UNITÀ 69-72



CURSOS DE IDIOMAS

GLOBO

ITALIANO



PLANO GERAL DA OBRA

Cursos de Idiomas Globo – Italiano é uma obra audiovisual interativa programada, publicada em 18 edições quinzenais de 64 páginas cada uma. Para perfeito aproveitamento do curso, observe a sequência das Unidades no alto das páginas.

AS FITAS

As lições apresentadas nas edições são reproduzidas em 18 fitas cassete que acompanham cada publicação.

COMO ACOMPANHAR O CURSO

• Ao início de cada lição, coloque a fita cassete correspondente no gravador.



Ação: a tecla *play* no ponto indicado por este símbolo.



Ação: a tecla *stop* no ponto indicado por este símbolo.

• Abra o fascículo na primeira página. Lembre-se:

– a moldura **vermelha** simples indica que você deve apenas **ESCUTAR** (ASCOLTATE) as frases relativas às ilustrações;

– a moldura **azul** simples indica que você deve **REPETIR** (REPETETE) as frases correspondentes;

– a moldura dupla, **vermelha** e **azul**, indica que você deve, primeiro, **ESCUTAR** toda a sequência e, depois, **REPETIR** cada frase (ASCOLTATE, REPETETE);

– A moldura **verde** tracejada indica que você deve **RESPONDER** (RESPONDETE) à pergunta.

A) Conversação / Conversazione

1. Escute, na fita, as frases da conversação (moldura vermelha)
2. Repita cada frase (moldura azul) e compare sua pronúncia com a do locutor.
3. Responda às perguntas (moldura verde tracejada). Nessa fase, você não deve ler as respostas no fascículo; convém, portanto, cobri-las com uma folha de papel. Em seguida, confira as respostas (circundadas por uma linha azul), repetindo-as depois da gravação.

B) Vocabulário / Vocabolario

Leia com atenção as palavras e as observações correspondentes.

C) Diálogo / Dialogo (unidades ímpares)

1. Primeiro, escute o diálogo inteiro, observando com atenção as imagens que o ilustram.
2. Escute, depois, cada sequência definida e repita-a em voz alta.

C) Leitura / Lettura (unidades pares)

1. Leia primeiro silenciosamente e depois em voz alta, procurando a melhor pronúncia e entonação.
2. Responda por escrito às perguntas de compreensão, conferindo suas respostas com as da tabela no final do fascículo.

D) Cenas do cotidiano Dal vivo

1. Escute todo o primeiro minidiálogo.
2. Depois, escute cada uma das seqüências, repetindo-as.
3. Faça o mesmo com os outros minidiálogos, repetindo cada uma das seqüências somente após ter escutado todo o diálogo.

E) Exercícios / Esercizi

1. Faça os exercícios por escrito, depois de observar atentamente o exemplo.
2. No final de cada Unidade você encontrará um quadro com as respostas corretas de todos os exercícios. Confira suas respostas e, se necessário, refaça o exercício.

F) Gramática / Grammatica

Leia atentamente as notas gramaticais, procurando gravar bem os exemplos dados para cada estrutura.

NÚMEROS ATRASADOS

A Editora Globo mantém suas publicações em estoque até seis meses após seu recolhimento. As publicações atrasadas são vendidas pelo preço da última edição lançada (corrigido, caso não haja alguma edição em bancas). Escolha entre as opções abaixo:

1. NAS BANCAS

Através do jornaleiro ou distribuidor Chinaglia de sua cidade.

2. PESSOALMENTE

Dirija-se aos endereços abaixo:

São Paulo: Pça. Alfredo Issa, 18 – Centro – Fones: (011) 228-1841 e 229-9427.

Rio de Janeiro: Rua Teodoro da Silva, 821 – Grajaú – Fones: (021) 577-4225 e 577-2355.

3. POR CARTA

Diretamente à Editora Globo, setor de Números Atrasados: Caixa Postal 289, CEP 06455-020, Alphaville, Barueri, SP.

© Instituto Geográfico De Agostini S.p.A., Novara (1987).

© Editora Globo S.A. (1996). Direitos mundiais para a língua portuguesa, em território brasileiro.

As fotos não creditadas pertencem à obra original.

Gravação e mixagem das fitas:

Ensaio Estúdio

Produção das fitas:

Sandra Silvério

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em computador ou transmitida de qualquer forma e por quaisquer meios, eletrônicos, mecânicos, por fotocópia, gravação ou outros, sem a permissão expressa e escrita do titular dos direitos autorais.

Editora Globo S.A.

Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277, 1º andar, CEP 05136-170, São Paulo, SP, Brasil.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

Rua Teodoro da Silva, 907, CEP 20563-900, Rio de Janeiro, RJ

Impressão: Gráfica Editoriale



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Irineu Marinho (presidente)
João Roberto Marinho (vice-presidente)
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho,
Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos,
Mauro Molchansky, Pedro Ramos de Carvalho
(conselheiros)

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo A. Fischer (diretor geral),
Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto,
Carlos Alberto R. Loureiro,
José Francisco Queiroz (diretores)

DIVISÃO DE FASCÍCULOS E LIVROS

Diretor: Flávio Barros Pinto

Editorial: Sandra R. F. Espiloto (editora executiva)

Vitório Cestaroli Filho (editor de arte), Edenir da Silva (assistente de redação)

Colaboradores: Wally Constantino, Pier L. Cabra, Stefania C. Panico (tradução)

Marketing: Heitor de Souza Paixão (diretor), Atilio Roberto Bonon (gerente de produção), Elisabete Garcia Blanco (supervisora de produto), Sérgio Ishikawa (supervisor de marketing), Eliane S. Damasceno (assistente de marketing), Marilda Faria de Oliveira, Zita S. R. Arias (coordenadoras de produção)

Circulação: Wanderlei Américo Medeiros (diretor)

Marketing Direto e Serviços ao Cliente: Wilson Paschoal Jr. (diretor)

Comunicação: Mauro Costa Santos (diretor)

Serviço de Apoio Editorial: Antonio Carlos Marques (gerente)

A/CONVERSAZIONE

UNITÀ 69



ASCOLTATE

- 1) Ti sei già piazzato davanti alla televisione ! Hai finito i compiti ?



- 2) Beh, sì... quasi...



- 3) Che cosa significa "quasi" ? Fammi vedere il quaderno !



- 4) Mi manca solo da fare un esercizio, ma non ci capisco un'acca*.



- 5) Fammelo vedere !... "Trasformate gli aggettivi in corsivo nel sostantivo, con il suffisso appropriato". Ebbene ?



- 6) Non capisco niente !



* non ci capisco un'acca: expressão coloquial que significa "não entendo absolutamente nada".

segue ➔



7) Ma se ti dà anche l'esempio !



8) "Maria è *sfacciata*. La sfacciataggine di Maria."



9) Non vedo che difficoltà ci sia. Hai un aggettivo: "sfacciato".



10) E che cosa ne faccio ?

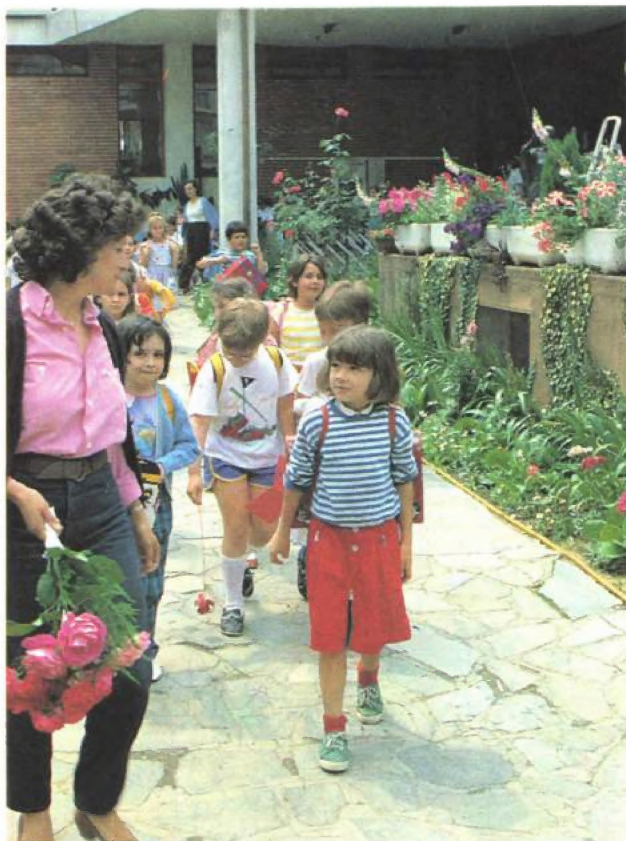


11) Lo trasformi nel sostantivo corrispondente mediante l'aggiunta di un suffisso. È facile, no ?



12) Sarà facile per te.





13) Ti sei già piazzato davanti alla televisione ! Hai finito i compiti ?

RISPONDETE



RIPETETE

14) Beh, sì... quasi...

15) Che cosa significa "quasi" ?
Fammi vedere il quaderno !

RISPONDETE



RIPETETE

6) Mi manca solo da fare un esercizio, ma non ci capisco un'acca.

17) Fammelo vedere ! ... "Trasformate gli aggettivi in corsivo nel sostantivo, con il suffisso appropriato". Ebbene ?

RISPONDETE



RIPETETE

18) Non capisco niente !

19) Ma se ti dà anche l'esempio !

RISPONDETE



RIPETETE

20) "Maria è *sfacciata*. La sfacciataggine di Maria."

21) Non vedo che difficoltà ci sia.
Hai un aggettivo: "*sfacciato*".

RISPONDETE



RIPETETE

22) E che cosa ne faccio ?

23) Lo trasformi nel sostantivo corrispondente mediante l'aggiunta di un suffisso. È facile, no ?

RISPONDETE

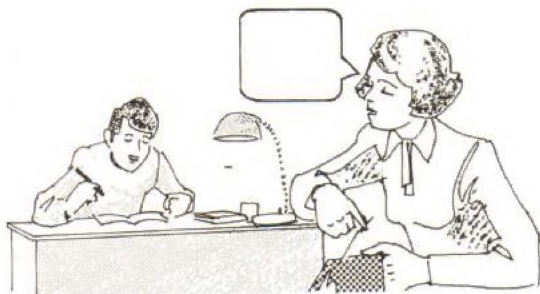


RIPETETE

24) Sarà facile per te.



25) Leggimi quello che hai scritto.



26) Il mare è *profondo*.
La profondità del mare.

ASCOLTATE



27) Bravo. E poi ?



28) Questo esercizio è *facile*. La facilità di questo esercizio.



29) Bene ! Va avanti.



30) I dati sono *esatti*. L'esattezza dei dati.



31) Che diavolo* stai facendo ? Che razza di esercizio barboso** !



32) E lo dici a me ? ... Ma non c'è scampo*** !



* *che diavolo!*: corresponde ao português "que diabo!", "diabos!", interjeições que indicam espanto, estranheza. ** *barboso*, *far venire la barba*, expressões que indicam coisas, ações ou pessoas maçantes, entediantes. *** *non c'è scampo*: não tem remédio, não há como se livrar (de algo desagradável).

33) Leggimi quello che hai scritto.

RISPONDETE



RIPETETE

34) Il mare è *profondo*. La profondità del mare.

35) Bravo. E poi ?

RISPONDETE



RIPETETE

36) Questo esercizio è *facile*. La facilità di questo esercizio.

37) Bene. Va avanti.

RISPONDETE



RIPETETE

38) I dati sono *esatti*. L'esattezza dei dati.

39) Che diavolo stai facendo ?
Che razza di esercizio barboso !


RISPONDETE



RIPETETE

40) E lo dici a me ?... Ma non c'è scampo !



 41) Vorrei ritirare l'orologio che le avevo portato da riparare.



42) Sì, è pronto, eccolo.

ASCOLTATE
RIPETETE

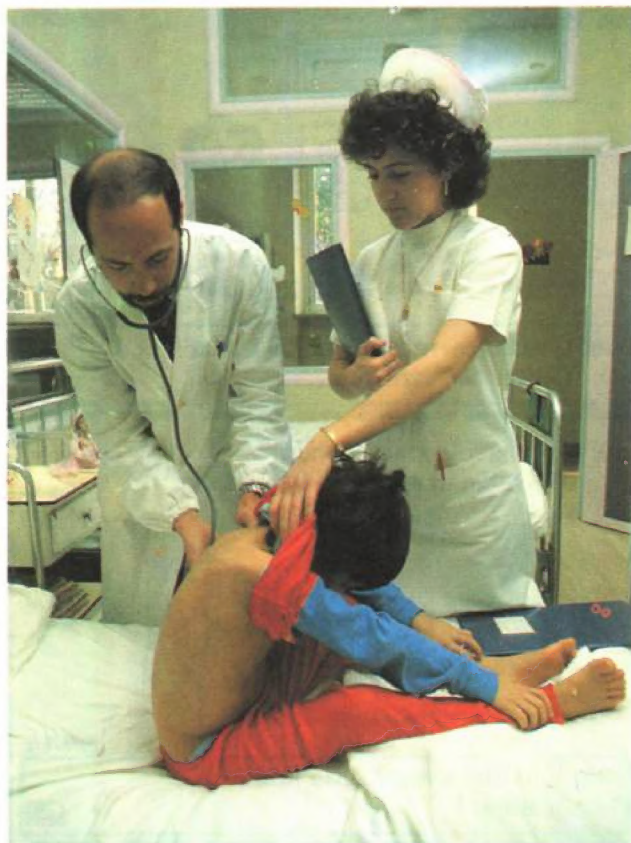


43) Quanto costa la riparazione ?

44) Diecimila lire.



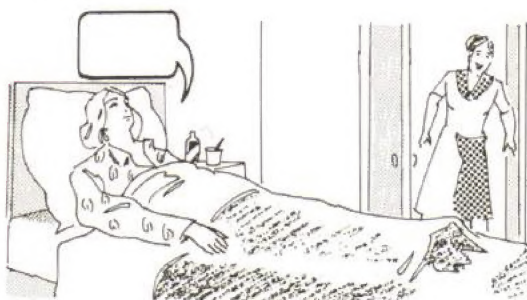
segue ➔



45) Ti senti in grado di alzarci per mangiare ?



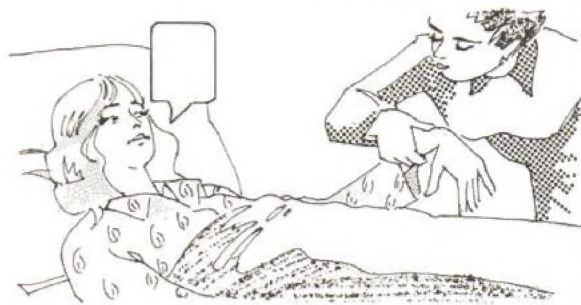
46) No, non ce la faccio. Le gambe non mi reggono.



47) Ti senti debole ? Hai la febbre ?



48) Forse sì, ho una gran debolezza.



49) Lo mangi o no ?



50) No, è immangiabile. Davvero disgustoso !



segue ➔



51) Dicono che hanno cambiato la cuoca !
Ma... cambiare così !



52) I cambiamenti, qui, li fanno sempre in peggio.



53) Vorrei ritirare l'orologio che le avevo portato da riparare.

RISPONDETE



RIPETETE

54) Sì, è pronto, eccolo.

55) Quanto costa la riparazione ?

RISPONDETE



RIPETETE

56) Diecimila lire.

57) Ti senti in grado di alzarci per mangiare ?

RISPONDETE



RIPETETE

58) No, non ce la faccio. Le gambe non mi reggono.

59) Ti senti debole ? Hai la febbre ?

RISPONDETE



RIPETETE

60) Forse sì, ho una gran debolezza.

61) Lo mangi o no ?

RISPONDETE



RIPETETE

62) No, è immangiabile. Davvero disgustoso !

63) Dicono che hanno cambiato la cuoca ! Ma... cambiare così !

RISPONDETE



RIPETETE

64) I cambiamenti, qui, li fanno sempre in peggio.



 65) Vorrei un rullino di diapositive.

66) Di quale sensibilità ?

ASCOLTATE
RIPETETE



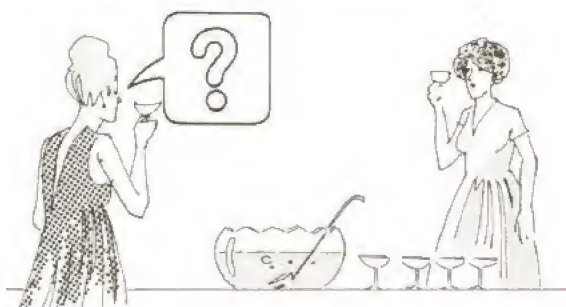
67) Non so. È per fare fotografie di interni.

68) Allora ce ne vuole uno molto sensibile. Questo.

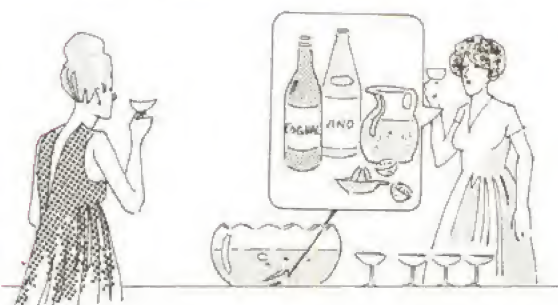


segue ➔

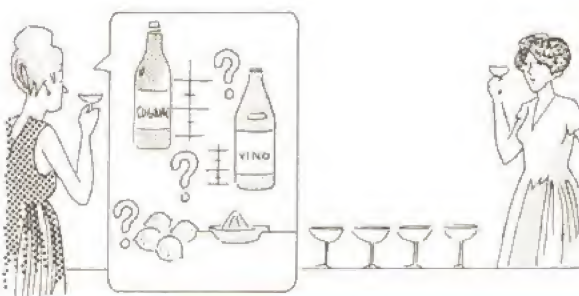
69) Puoi darmi la ricetta di questa "sangria" ?



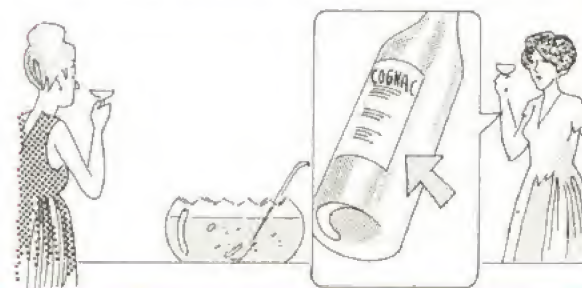
70) Sì, è facilissima da fare. Ci vuole vino, cognac e succo d'arancia.



71) Sì, ma in che dosi ?



72) Io seguo esattamente il dosaggio indicato sull'etichetta della bottiglia del cognac.



73) Vorrei un rullino di diapositive.

RISPONDETE



RIPETETE

74) Di quale sensibilità ?

75) Non so. È per fare fotografie di interni.

RISPONDETE

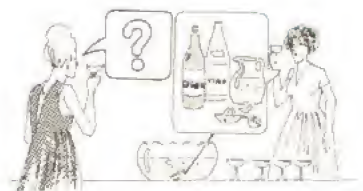


RIPETETE

76) Allora ce ne vuole uno molto sensibile. Questo.

77) Puoi darmi la ricetta di questa "sangria" ?

RISPONDETE



RIPETETE

78) Sì, è facilissima da fare. Ci vuole vino, cognac e succo d'arancia.

79) Sì, ma in che dosi ?

RISPONDETE



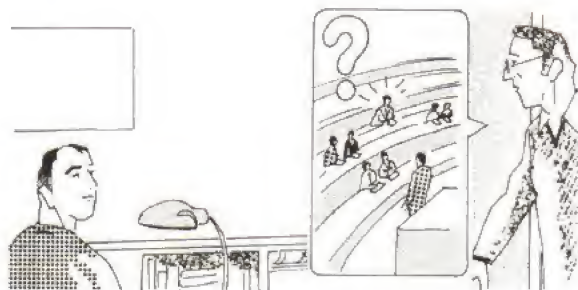
RIPETETE

80) Io seguo esattamente il dosaggio indicato sull'etichetta della bottiglia del cognac.

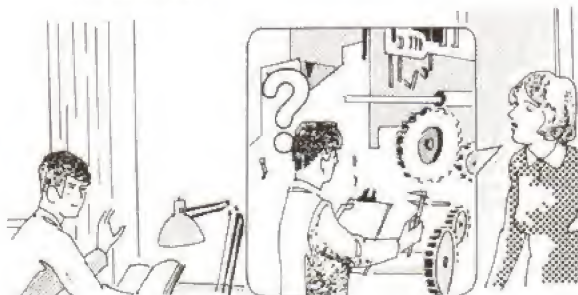




83) In cosa vuoi specializzarti, allora ?



85) Perché non dedicarti all'ingegneria meccanica ?



81) Ti piacerebbe specializzarti in chirurgia ?

ASCOLTATE
RIPETETE



82) Sì, mi piacerebbe fare il chirurgo.
Ma è troppo difficile, per me.



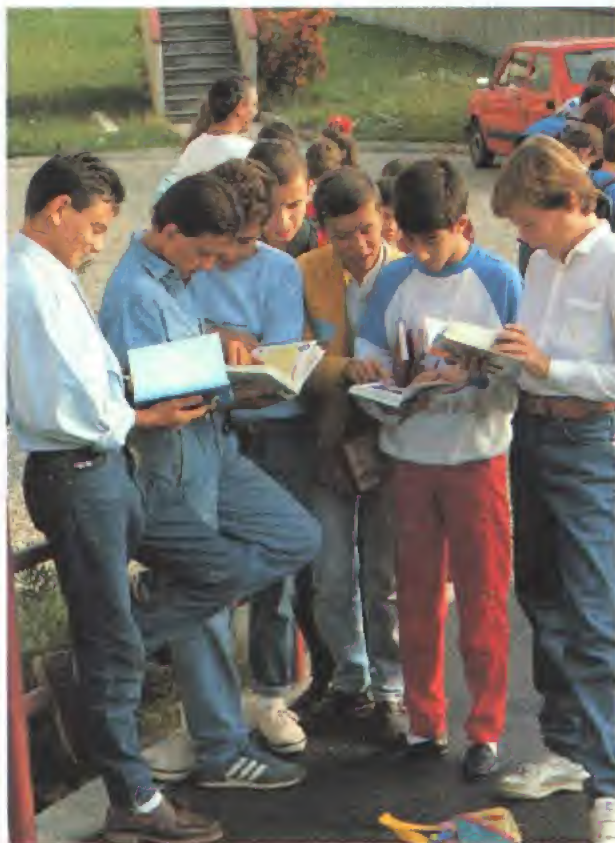
84) Forse in radiologia. Il lavoro del radiologo non mi dispiace.



86) Io non farei l'ingegnere meccanico per tutto l'oro del mondo !



segue ➔



87) Preferisci l'elettronica ?



88) Sì, tutto sommato, preferirei fare l'ingegnere elettronico.



89) Ti piacerebbe specializzarti in chirurgia ?

RISPONDETE



RIPETETE

90) Sì, mi piacerebbe fare il chirurgo. Ma è troppo difficile, per me.

91) In cosa vuoi specializzarti, allora ?

RISPONDETE

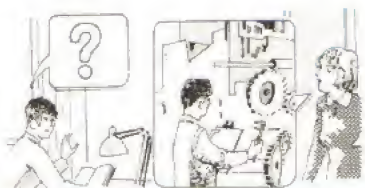


RIPETETE

92) Forse in radiologia. Il lavoro del radiologo non mi dispiace.

93) Perché non dedicarti all'ingegneria meccanica ?

RISPONDETE

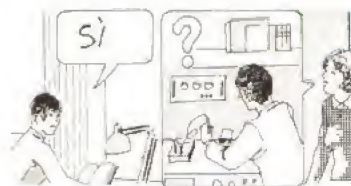


RIPETETE

94) Io non farei l'ingegnere meccanico per tutto l'oro del mondo !

95) Preferisci l'elettronica ?

RISPONDETE



RIPETETE

96) Sì, tutto sommato, preferirei fare l'ingegnere elettronico.



B/VOCABOLARIO

UNITÀ 69



VOCABULÁRIO

aggiunta (<i>fem.</i>)	acréscimo
arancia	laranja
barboso	aborrecido
cambiamento (<i>masc.</i>)	mudança
campagna	campanha publicitária
(publicitaria)	
caseario	queijeiro
caseificio	queijaria
chirurgia	cirurgia
chirurgo	cirurgião
cognac	conhaque
cognome	sobrenome
compito	dever, lição de casa
corsivo	cursivo
cuoco/a	cozinheiro/a
davanti a	diante de, na frente de
debole	débil, fraco
divertente	divertido
esattezza	exatidão
esatto	exato
estroso	engenhoso
facilità	facilidade
gamba	perna
immangiabile	incomível, não comestível
indirizzo	endereço

in grado di	em grau de
latticini	laticínios
messaggio	recado, mensagem
mungitura	ordenha
pastorizzazione	pasteurização
peggio	pior
quasi	quase
riparazione (<i>fem.</i>)	reparo
rullino	pequeno cilindro
scampo	salvação
sostantivo	substantivo
succo	suco
suffisso	sufixo

Verbos

allontanare	afastar
andar avanti	seguir em frente
annoiarsi	aborrecer-se
intimorire	amedrontar
mancare	faltar
piazzarsi	instalar-se
reggere	segurar, agüentar
riprendere	retomar
scandire (ogni lettera)	soletrar

C/DIALOGO

UNITÀ 69



IGDA - G. Vannini

UNO SLOGAN PER IL LATTE E I PRODOTTI CASEARI

Maurizio: Dimmi un po', che tipo di pubblicità faresti per la nostra campagna sul latte e i suoi prodotti?

Carlo: Secondo me, andrebbe bene uno slogan molto semplice, qualcosa come "Chi beve latte, beve salute!"... Oppure "I formaggi italiani sono i migliori. Provateli e non ve ne pentirete! È un consiglio dei produttori italiani di formaggio."

Maurizio: Non credi che oggi sia preferibile orientarsi verso altri tipi di pubblicità, più concreta, più istruttiva...? Per esempio, elencare precisi dati statistici sulla produzione del latte, sui caseifici industriali, sulla tecnologia moderna della mungitura, refrigerazione, pastorizzazione ad altissima temperatura e conservazione dei latticini?

Carlo: No, no, la gente si annoia con queste cose! Nessuno le legge! Bisogna trovare qualcosa di estroso, di divertente, che attira molto di più!



D DAL VIVO

COMO SE ESCRIBE?

Na escola.

Anna: Per favore, signorina, come si scrive "hockey"?

Paolo: Lo so io, signorina, lo so io!

L'insegnante: Scandisciglielo tu, lettera per lettera...

Paolo: Acca - 0 - Ci - Kappa - E - Ipsilon.



No telefone.

Signor Landi: Pronto, posso parlare col signor Moretti, per favore?

La segretaria: In questo momento è assente.

Signor Landi: Potrei lasciargli un messaggio?

La segretaria: Certamente. Da parte di chi?

Signor Landi: Cesare Landi.

La segretaria: Come?

Signor Landi: Elle - A - Enne - Di - I.



Ditando um telegrama pelo telefone.

La telefonista: Per cortesia, vuole ripetere esattamente il cognome del destinatario?

Il cliente: Ferrari. Firenze, Empoli, Roma, Roma, Ancona, Ravenna, Imola.



E/ESERCIZI

UNITÀ 69

Exercício 1

Transforme estas orações, substituindo o predicado nominal pelo substantivo correspondente.

- 1 - L'indirizzo è indicato.
- 2 - Il bambino è stanco.
- 3 - I genitori sono inquieti.
- 4 - La via è oscura.
- 5 - Gianni è serio.
- 6 - Il grattacielo è alto.

Continuando, complete as frases abaixo com as orações resultantes das transformações feitas no exercício anterior.

- a) ... preoccupa i maestri.
- b) ... meraviglia tutti i visitatori della città.
- c) ... è stata molto precisa.
- d) ... intimorisce quelli che escono di sera.
- e) ... allarma i genitori.
- f) ... allontana le sue amiche.

Exercício 2

Indique as palavras das quais derivam os vocábulos abaixo:

- 1 - medicinale, medicazione.
- 2 - ospitale, ospitalità.
- 3 - arenile, arenaria, arenarsi.
- 4 - nazionalità, nazionalista, nazionalismo.
- 5 - interessante, interessamento, disinteressato.
- 6 - individualità, individualista, individualizzare.
- 7 - frenata, frenare.
- 8 - elettricista, elettronico, elettrizzazione.
- 9 - suonatore, suonata, suonare.
- 10 - arioso, aereo, arietta.

Exercício 3

Coloque, no mapa, o nome das regiões correspondentes aos seguintes habitantes:

- 1 - I siciliani
- 2 - I piemontesi
- 3 - I lombardi
- 4 - Gli umbri
- 5 - Gli emiliani
- 6 - I sardi
- 7 - Gli abruzzesi
- 8 - I calabresi



F/GRAMMATICA

UNITÀ 69

Vamos examinar as seguintes orações:

- 1 - Il bambino è debole.
- 2 - Ciò gli ha causato molti inconvenienti.

É possível juntar estas duas frases num único enunciado:

- 3 - La debolezza del bambino gli ha causato molti inconvenienti.

Analisando a frase 3 descobrimos que seu sujeito é um substantivo formado a partir da frase 1. Como se fez esta transformação?

- o verbo *essere* (é) foi suprimido;
- o adjetivo *debole* foi transformado no substantivo, mediante o acréscimo do sufixo *ezza*;
- o sujeito *il bambino* mudou completamente sua especificação: *la debolezza del bambino*;
- o pronome *ciò*, sujeito da frase 2, foi suprimido.

Vejamos outro exemplo:

4 - *Codesti dati non sono esatti.*

5 - *Non posso risolvere il problema.*

É possível reunir estas duas frases num único enunciado:

6 - *Non posso risolvere il problema a causa dell'inesattezza di codesti dati.*

Como no caso anterior, foram realizadas várias transformações:

- o adjetivo *esatti*, predicado nominal da frase n.º 4, transformou-se no substantivo *inesattezza*, com o acréscimo do prefixo *in* e do sufixo *ezza*;
- o verbo *essere* foi suprimido, mas o sentido negativo continua expresso pelo prefixo *in* (*inesattezza*);
- o sujeito da oração n.º 4, *codesti dati*, foi transformado no complemento do substantivo *inesattezza* (*l'inesattezza di codesti dati*);
- a locução *l'inesattezza di codesti dati* tornou-se subordinada na oração n.º 5, com função de complemento de causa (*a causa dell'inesattezza...*).

Os adjetivos *debole* (frase n.º 1) e *esatti* (n.º 4) transformaram-se em substantivos, acrescentando à raiz a desinência *ezza*; em contrapartida, o prefixo *in* anteposto ao substantivo *esattezza* mudou o sentido da palavra tornando-a negativa (*esattezza/inesattezza*).

O uso dos *afixos* — prefixos ou sufixos — pode, portanto, mudar não só a categoria gramatical da palavra (de adjetivo para substantivo, de substantivo para verbo etc.), como também sua função sintática (sujeito, complemento).

Encontramos, abaixo, uma relação de sufixos que podem ser utilizados para transformar uma frase num grupo nominal, com função de sujeito ou de complemento, conforme os casos.

TRASFORMAZIONE DI UN AGGETTIVO IN SOSTANTIVO (nome di qualità, di sistema, di stato)

-ezza	debole	debolezza
	dolce	dolcezza
	bianco	bianchezza
-anza	lontano	lontananza
-ità	profondo	profondità
-ia	allegro	allegria
-izia	amico	amicizia
-itudine	grato	gratitudine
-ura	bravo	bravura
-ore	rosso	rosso
-aggine	sfacciato	sfacciataggine
-eria	furbo	furberia

Além destas, podem-se realizar outras transformações mediante sufixo, como as seguintes:

TRASFORMAZIONE DI UN SOSTANTIVO IN AGGETTIVO

-ale	commercio	commerciale
-are	crepuscolo	crepuscolare
-ario	ferrovia	ferroviario
-ano	isola	isolano
-aceo	perla	perlaceo
-aneo/ineo	istante	istantaneo
	femmina	femminco
-ato	fortuna	fortunato
-uto	occhiali	occhialuto

TRASFORMAZIONE DI UN VERBO IN SOSTANTIVO (nomi di azione, stato, agente, luogo, ecc.)

-zione	circolare	circolazione
-aggio	atterrare	atterraggio
-mento	cambiare	cambiamento
-anza/-enza	abbondare	abbondanza
-tore/-trice	lavorare	lavoratore/lavoratrice
-ante/-ente	insegnare	insegnante
	supplire	supplente
-ino	spazzare	spazzino
-eria	distillare	distilleria

TRASFORMAZIONE DI UN VERBO IN AGGETTIVO

-ante/-ente	abbondare	abbondante
	diffidare	diffidente
-bile	amare	amabile
-evole	mutare	mutevole
-ivo	detergere	detersivo

TRASFORMAZIONE DI UN SOSTANTIVO IN ALTRO SOSTANTIVO (con cambiamento di senso)

-aio	benzina	benzinaio
-aiolo	arma	armaiolo
-aro	campana	campanaro
-ario	biblioteca	bibliotecario
-ano	guardia	guardiano
-ista	bar	barista
-ale	gamba	gambale
-ile	campana	campanile
-iere	candela	candeliere
-iera	insalata	insalatiera
-eria	acciaio	acciaieria
-tore	atto	attore
-ame	bestia	bestiame

Obviamente, existem diversos outros sufixos, sobretudo em linguagens especializadas. Por exemplo, em medicina existem os sufixos *ite* (*polimonte*, ou outras doenças), *osi* (*artrosi*), *oma* (*glaucoma*); nas ciências naturais *idi* (*cane - canidi* e outras famílias de animais), *acee* (família de plantas, *rosacee* etc.); em mineralogia *ite* (*antracite*, *bauxite* etc.).

Estes, entretanto, são aprendidos com a leitura e a prática do idioma.

TABELA PARA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

- 1 - L'indicazione dell'indirizzo
- 2 - La stanchezza del bambino
- 3 - L'inquietudine dei genitori
- 4 - L'oscurità della via
- 5 - La serietà di Gianni
- 6 - L'altezza del grattacielo

1 com c; 2 com e; 3 com a; 4 com d; 5 com f; 6 com b.

Exercício 2

- 1 - medicina
- 2 - ospite
- 3 - arena
- 4 - nazione
- 5 - interesse
- 6 - individuo
- 7 - freno
- 8 - elettricità
- 9 - suono
- 10 - aria

Exercício 3

- 1 - Sicilia
- 2 - Piemonte
- 3 - Lombardia
- 4 - Umbria
- 5 - Emilia-Romagna
- 6 - Sardegna
- 7 - Abruzzo
- 8 - Calabria

A/CONVERSAZIONE

UNITÀ 70



1) Si può sapere che cosa stai cercando ?

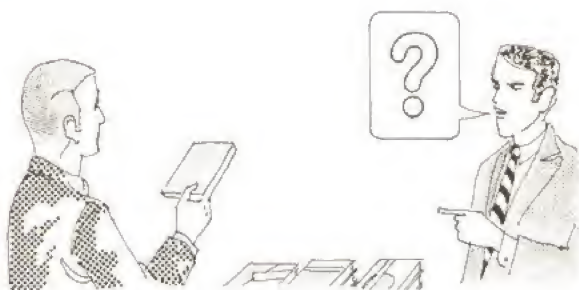


2) È appena uscito un ottimo libro sulla storia del socialismo.

ASCOLTATE
RIPETETE



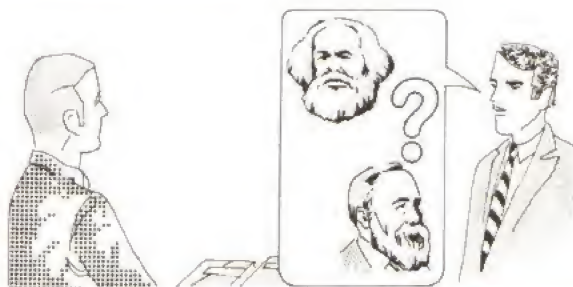
3) Chi lo ha scritto ?



4) Uno storico che ha tracciato molto bene tutta la storia del movimento socialista.



5) A partire da Marx ed Engels ?



6) No, a partire dal socialismo utopistico di Moro e Campanella.



7) Si può sapere che cosa stai cercando? *RISPONDETE*



RIPETETE

8) È appena uscito un ottimo libro sulla storia del socialismo.

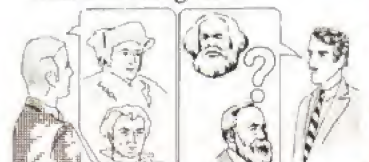
9) Chi lo ha scritto? *RISPONDETE*



RIPETETE

10) Uno storico che ha tracciato molto bene tutta la storia del movimento socialista.

11) A partire da Marx ed Engels? *RISPONDETE*



RIPETETE

12) No, a partire dal socialismo utopistico di Moro e Campanella

 13) Non è facile compilare la dichiarazione dei redditi.



14) Se semplificassero il linguaggio amministrativo, sarebbe più comprensibile a tutti.

*ASCOLTATE
RIPETETE*



15) Per esempio, se invece di dire "in caso di pluralità di dichiarazioni" dicessero "se dovete presentare varie dichiarazioni", non sarebbe più semplice?



16) Senza dubbio, tutte le pratiche amministrative dovrebbero essere semplificate.



17) Mi piacerebbe ingrandire questa stanza. Lei, che cosa mi suggerisce?

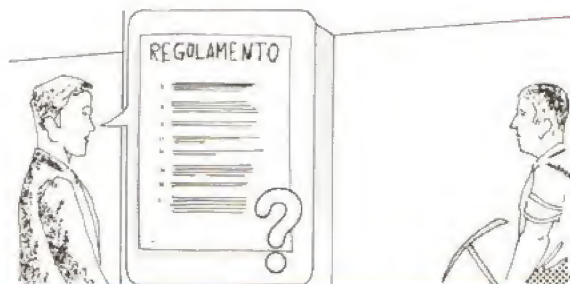


18) Per me, si dovrebbe abbattere questa parete.



segue →

19) È sicuro che sia permesso dal regolamento condominiale ?



20) Sì, non c'è bisogno di chiedere alcun permesso.



21) Non è facile compilare la dichiarazione dei redditi.

RISPONDETE



RIPETETE

22) Se semplificassero il linguaggio amministrativo, sarebbe più comprensibile a tutti.

23) Per esempio, se invece di dire "in caso di pluralità di dichiarazioni" dicessero "se deve presentare varie dichiarazioni", non sarebbe più semplice ?

RISPONDETE



RIPETETE

24) Senza dubbio, tutte le pratiche amministrative dovrebbero essere semplificate.

25) Mi piacerebbe ingrandire questa stanza. Lei, che cosa mi suggerisce ?

RISPONDETE



RIPETETE

26) Per me, si dovrebbe abbattere questa parete.

27) È sicuro che sia permesso dal regolamento condominiale ?

RISPONDETE



RIPETETE

28) Sì, non c'è bisogno di chiedere alcun permesso.



 29) Perché stai osservando il portone ?



30) È proprio malridotto, bisognerebbe lucidarlo.

ASCOLTATE

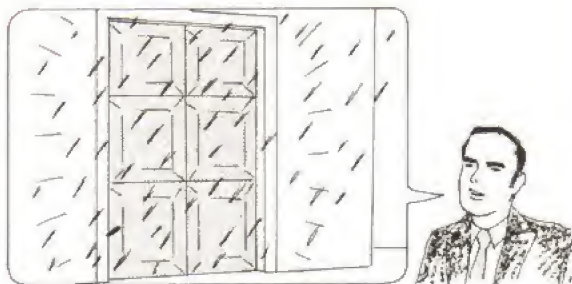


segue ➔

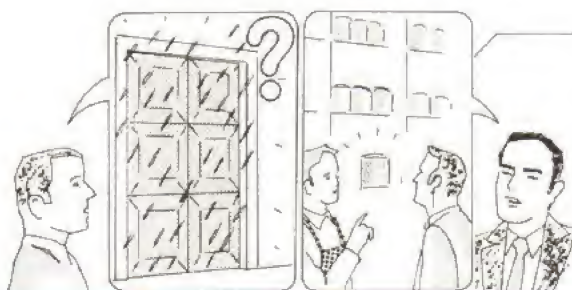
31) Che prodotto devo usare ?



32) Devi applicargli un prodotto che impermeabilizzi il legno.



33) Lo renderà davvero impermeabile ?



34) Sì, se il prodotto è buono. Fatti consigliare da un lucidatore.



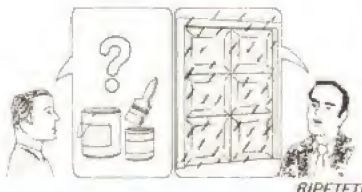
35) Perché stai osservando il portone ? *RISPONDETE*



RIPETETE

36) È proprio malridotto, bisognerebbe lucidarlo.

37) Che prodotto devo usare ? *RISPONDETE*



RIPETETE

38) Devi applicargli un prodotto che impermeabilizzi il legno.

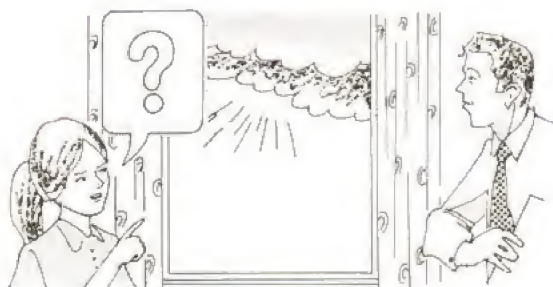
39) Lo renderà davvero impermeabile ? *RISPONDETE*



RIPETETE

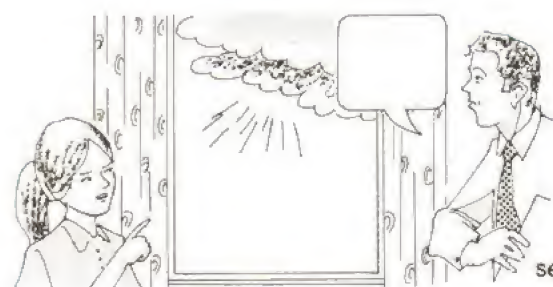
40) Sì, se il prodotto è buono. Fatti consigliare da un lucidatore.

41) Hai udito il tuono ? Sai come si produce ?



42) Tenterò di spiegartelo.
Osserva quella nube nera, carica di gocce di pioggia.

ASCOLTATE

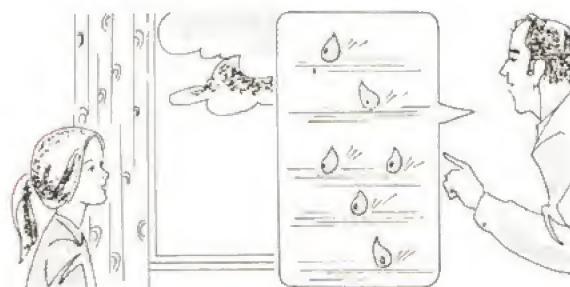


segue ➔

43) Sì, la vedo. Ebbene ?



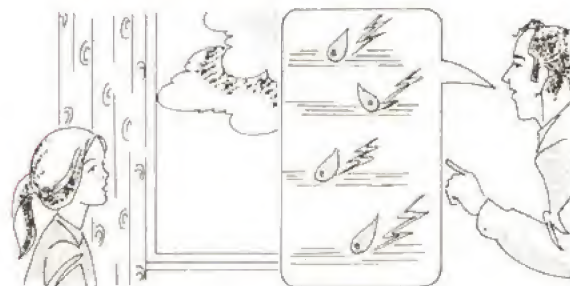
44) Le gocce contenute nella nuvola subiscono l'attrito dell'aria.



45) Sì.



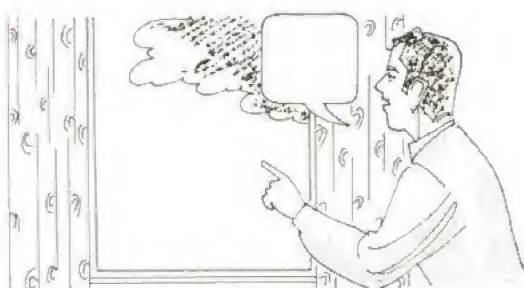
46) L'attrito dell'aria sulle gocce di pioggia produce un'accumulazione di cariche elettriche.



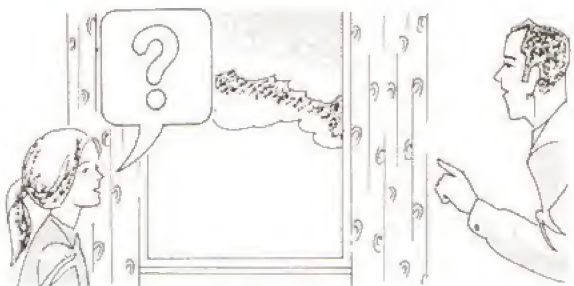
47) E da questo nasce il tuono ?



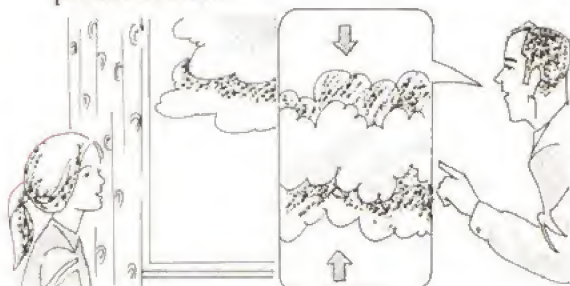
48) No, è un fenomeno più complicato.



49) Spiegamelo, magari alla buona*.



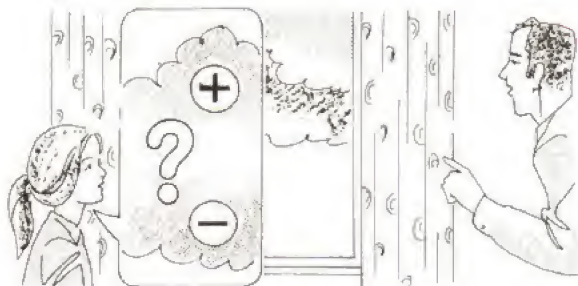
50) In sintesi, la parte bassa della nuvola si carica negativamente e la parte alta positivamente.



* "spiegare alla buona": explicar "numa boa", ou seja, sem empregar dados ou conceitos difíceis que não possam ser compreendidos pelo interlocutor.

segue ➡

51) Allora, la parte alta della nuvola è come un polo positivo e la parte bassa un polo negativo ?



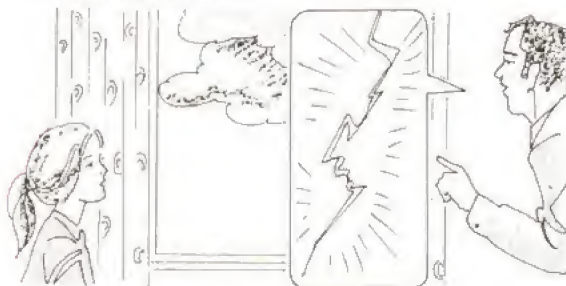
52) Precisamente. E quando una parte della nuvola è sovraccarica si scarica a terra.



53) E questo succede quando la nuvola passa sopra qualcosa di prominente ?



54) Sì, e si determina allora, fra la nuvola e il suolo, una scarica elettrica che si chiama fulmine.



55) E il tuono ?



56) Il tuono è la manifestazione sonora del fulmine, che ne è la manifestazione visiva.



57) Hai udito il tuono ?
Sai come si produce ?

RISPONDETE



RIPETETE

58) Tenterò di spiegartelo. Osserva quella nube nera, carica di gocce di pioggia.

59) Sì, la vedo. Ebbene ?

RISPONDETE



RIPETETE

60) Le gocce contenute nella nuvola subiscono l'attrito dell'aria.

61) Sì.

RISPONDETE



RIPETETE

62) L'attrito dell'aria sulle gocce di pioggia produce un'accumulazione di cariche elettriche.

63) E da questo nasce il tuono ?

RISPONDETE



RIPETETE

64) No, è un fenomeno più complicato.

65) Spiegamelo, magari alla buona.

RISPONDETE



RIPETETE

66) In sintesi, la parte bassa della nuvola si carica negativamente e la parte alta positivamente.

67) Allora, la parte alta della nuvola è come un polo positivo e la parte bassa un polo negativo ?

RISPONDETE



RIPETETE

68) Precisamente. E quando una parte della nuvola è sovraccarica, si scarica a terra.

69) E questo succede quando la nuvola passa sopra qualcosa di prominente ?

RISPONDETE



RIPETETE

70) Sì, e si determina allora, fra la nuvola e il suolo, una scarica elettrica che si chiama fulmine.

71) E il tuono ?


RISPONDETE



RIPETETE

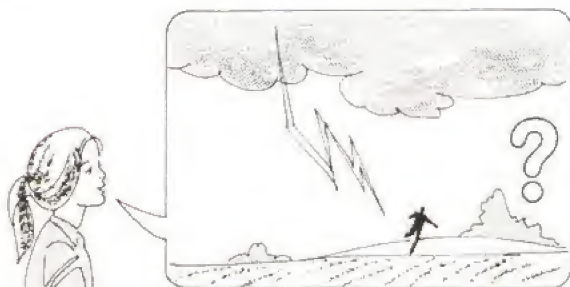
72) Il tuono è la manifestazione sonora del fulmine, che ne è la manifestazione visiva.



 73) Il fulmine può cadere su una persona ?

74) Certo. I fulmini sono molto pericolosi.

ASCOLTATE
RIPETETE



segue ➔

75) Quando uno si trova in mezzo a un temporale, cosa deve fare ?



76) In primo luogo non deve ripararsi sotto un albero o restare vicino a un recinto metallico.



77) Può cercare riparo in un fossato ?



78) Sì, se non esiste altro rifugio più prossimo.



B/VOCABOLARIO

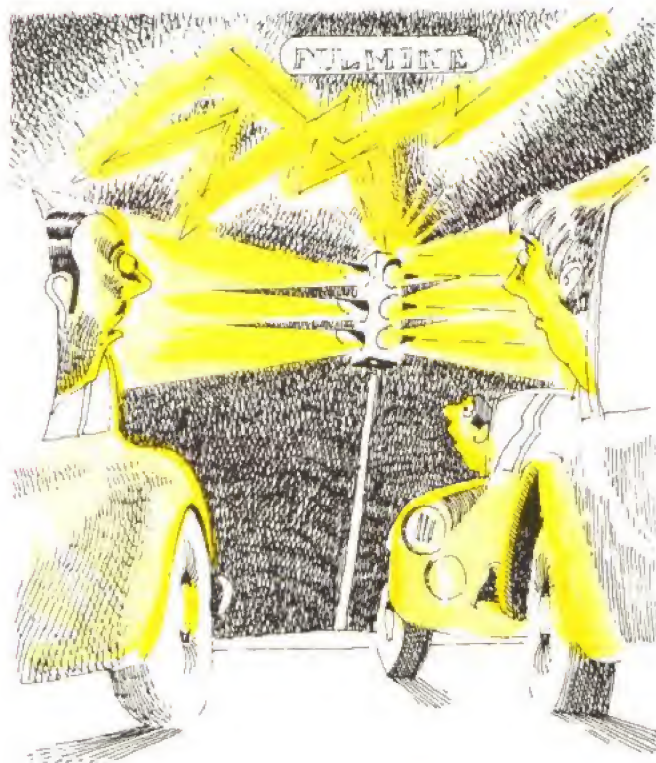
UNITÀ 70

VOCABULÁRIO

addetto	encarregado
agevolazione	facilitação
agrumicoltura	cultura de frutas cítricas
allevamento	criação (de animais)
all'indomani	imediatamente depois de, amanhã
alluminio	alumínio
arretratezza (fem.)	atraso, subdesenvolvimento
asse (fem.)	eixo
attrito	atrito
autostrada	rodovia
bacino (masc.)	bacia
barbabietola	beterraba
barriera	barreira
bonifica (fem.)	saneamento
carciofo (masc.)	alcachofra
carica	carga

chimica	química
coltivazione	cultivo
cultura	cultivo
commessa (fem.)	encargo
complesso	conjunto (habitacional)
compensorio	território, zona
concessione	autorização, concessão
concorrenza	concorrência
congiuntura	conjuntura
contrastato	contrastado, áspero
crescita (fem.)	crescimento
dimensione	dimensão
direttrice	diretriz, norma
disoccupazione (fem.)	desemprego
diviso	dividido
doganale (fem.)	alfandegário
fabbisogno (masc.)	necessidade
fascia (sociale)	classe social
fossato	fossa, depressão do terreno

frumento	trigo
fulmine	raio
fungo	fungo, cogumelo
goccia	gota
grezzo (petrólio)	bruto, não refinado
inerente	inerente
insediamento	instalação
intaglio	entalhe (em madeira)
introito	ingresso
latte	leite
legno (<i>masc.</i>)	madeira
linguaggio (<i>masc.</i>)	linguagem
lordo	bruto
mela	maçã
merletto	renda (tecido)
Mezzogiorno	Meio-dia, Meridional, do Sul
miliardo	bilhão
miniera	mina
molitorio	relativo à moenda
montano	montanhoso
nascita (<i>fem.</i>)	nascimento
nuvola	nuvem
padano	referente ao rio Pó
pesca (<i>fem.</i>)	pêssego
pianeggiante	plano (relevo)
pioggia	chuvia
piombo	chumbo
pizzo	renda (tecido)
pomodoro	tomate
povertà	pobreza
portata (<i>fem.</i>)	alcance
premesse	premissa
pressante	urgente
prestigioso	feito com prestígio, ilusório
prima	antes de
primo	primeiro
provvedimento	medida, decisão
raffineria	refinaria
rame	cobre
reddito (<i>masc.</i>)	renda (em dinheiro)
redditizio	rentável
rete	rede
rialzo (<i>masc.</i>)	ascensão
rifugio	refúgio
riparo	abrigo
riso	arroz
risorsa (<i>fem.</i>)	recurso
ristagno (<i>masc.</i>)	paralisação
salume	embutido (alimento)
scambio	intercâmbio, troca
scarsità	escassez
scarso	escasso
settentrionale	setentrional
settore	setor
società	sociedade
sovraccarico	sobrecarregado
squilibrio	desequilíbrio
stanza	quarto (da casa), cômodo
storico	histórico
sviluppo	desenvolvimento
tasso (<i>masc.</i>)	taxa



temporale	temporal
trainante	que arrasta, de forte impacto
tuono	trovão
vantaggio (<i>masc.</i>)	vantagem
verniciatore	envernizador
visivo	visual
voce	voz
zinco	zinco
zuccherificio	fábrica de açúcar

Verbos

abbattere	abater
aggravare	agravar
avanzare	sobrar
caricarsi	carregar-se
collocare (sul mercato)	lançar no mercado, vender
indirizzarsi	endereçar-se, dirigir-se
ingrandire	aumentar, ampliar
operare	atuar, operar
realizzare	realizar
ripararsi	abrigar-se
risalire	subir de novo
riuscire	conseguir
riverniciare	pintar de novo
scaricarsi	descarregar(-se)
sconvolgere	transtornar
trarre	tirar
trovare	encontrar, achar

C/LETTURA

UNITÀ 70

L'ECONOMIA ITALIANA

All'indomani dell'Unità d'Italia, realizzatasi nel 1861, emersero in tutta la loro gravità e complessità i problemi inerenti alla struttura economica del nuovo Stato. La Pianura Padana aveva già raggiunto un livello economico e sociale di portata europea: l'agricoltura, favorita dalle estensioni pianeggianti, dalle risorse idriche, dalla disponibilità di capitali e dalla possibilità di collocare altrove l'eccesso di produzione, era fiorita rapidamente. A essa si erano affiancati un settore zootecnico (soprattutto bovini da latte) moderno e varie attività artigianali destinate a trasformarsi in imprese industriali. Ben diversa era la situazione del Mezzogiorno, dove la morfologia contrastata, la scarsa estensione delle pianure, le precipitazioni insufficienti, la diffusione del latifondo, la scarsa disponibilità di capitali, l'eccesso di manodopera non qualificata e le difficoltà di collocare sul mercato i propri prodotti per l'inadeguatezza delle infrastrutture, avevano determinato un generale ristagno dell'economia. L'unificazione aggravò questo stato di cose, soprattutto perché l'economia meridionale, prima difesa da provvedimenti protezionistici quali le barriere doganali, si trovò in aperta concorrenza con quella settentrionale, che da tale diversità trasse invece i maggiori vantaggi in quanto poté facilmente espandersi su nuovi mercati. Lo Stato intervenne molto tardi: i primi provvedimenti di vasta portata risalgono agli anni Venti e riguardano soprattutto la bonifica di alcune aree del Centro e del Sud. Bisogna però giungere al secondo dopoguerra perché il problema del Mezzogiorno venga affrontato globalmente secondo organici piani di sviluppo. Nel 1950 venne creato un apposito ente, la Cassa per il Mezzogiorno, che seguendo varie direttrici — bonifiche, riforme fondiari e abolizione dei latifondi, irrigazione di vasti comprensori, sistemazione dei bacini montani, ecc. — operò (e opera tuttora) per potenziare lo sviluppo socio-economico dell'Italia meridionale. Per quanto riguarda più particolarmente l'industria — che diventerà a partire dagli anni Cinquanta il settore trainante dell'intera economia del Paese — la prima considerevole evoluzione si può far risalire all'inizio del Novecento, quando si venne costituendo l'industria siderurgica (legata in particolare alla costruzione delle ferrovie) e l'industria meccanica vide l'affermazione di alcune

grandi società come la Fiat. Tali settori ebbero poi un ulteriore notevole sviluppo grazie alle commesse belliche sia in periodo di guerra (1915-18), sia in epoca fascista, epoca in cui si accentuò ulteriormente quella politica protezionistica che aveva caratterizzato la nascita della grande industria all'inizio del secolo. Dopo la seconda guerra mondiale l'economia italiana si è indirizzata verso gli scambi con l'estero, premessa fondamentale per lo sviluppo industriale del Paese. Negli anni Cinquanta e Sessanta l'Italia ha conosciuto quindi, analogamente agli altri Paesi industrializzati dell'Occidente, un periodo di rapidissima crescita economica (il prodotto nazionale lordo è cresciuto nel periodo 1955-1963 a un tasso annuo del 5,7 %, contro il 4,7 % degli altri Paesi occidentali) che ha trasformato l'Italia da Paese agricolo-industriale in Paese prettamente industriale, sconvolgendo i precedenti equilibri sociali e culturali. Lo sviluppo economico non ha però interessato omogeneamente tutto il territorio nazionale (ne è rimasto escluso gran parte del Mezzogiorno) e tutte le fasce sociali. Questo squilibrio è stato poi ulteriormente accentuato dalla crisi monetaria e finanziaria del 1969-71, e dalla quadruplicazione del prezzo del petrolio nel 1973, che hanno reso macroscopici alcuni preesistenti problemi come la disoccupazione (il dato ufficiale è all'incirca del 10 % della popolazione attiva) e la sottoccupazione (che interessa milioni di cittadini). Sono risultati più colpiti, ancora una volta, il Sud (il 60 % della disoccupazione è concentrato nelle regioni meridionali) e alcune categorie sociali (le donne e i giovani). Nell'economia italiana, nonostante lo sviluppo industriale, l'agricoltura ha ancora, in termini di occupazione, una posizione di rilievo, in quanto vi lavorano l'11 % circa del totale degli occupati. Il settore agricolo è però piuttosto arretrato e da ciò consegue in parte il grosso peso che ha l'importazione di prodotti alimentari nella formazione del deficit della bilancia commerciale. Le cause sono strutturali e vanno dalla piccola dimensione di molte imprese all'arretratezza tecnologica, all'invecchiamento degli addetti, agli accordi internazionali sfavorevoli. Accanto all'agricoltura localizzata in un'area abbastanza circoscritta (bassa pianura lombarda, area veronese, emiliana, ecc.) e caratterizzata da una produttività a livello

europeo, si colloca l'agricoltura, dalla produttività molto modesta e in alcuni casi addirittura declinante, della zona montana e collinare. L'agricoltura, al contrario dell'industria, ha ricevuto pochissime agevolazioni governative, soprattutto nei settori più carenti come l'allevamento, le cerealicolture (l'Italia è costretta a importare grossi quantitativi di carne e di frumento) e alcune specializzazioni colturali proprie del Sud, come ad esempio l'olivicoltura. Il settore che ha fatto più progressi è stato l'orticoltura (pomodori, carciofi, ecc.), i cui prodotti, ottenuti sempre più diffusamente con criteri moderni, trovano una buona commercializzazione anche all'estero. Uno fra i settori più carenti è invece, come si è accennato, la cerealicoltura: le principali aree di coltivazione sono il Sud, la fascia costiera adriatica e la Pianura Padana (frumento e mais soprattutto, ma anche riso nel Vercellese, nel Novarese e nella Lomellina). In Emilia-Romagna e nelle terre di più recente bonifica (Polesine) una coltivazione importante è quella della barbabietola da zucchero. Tra le colture legnose al primo posto si colloca la viticoltura, diffusa in larga parte d'Italia, con aree prestigiose in Piemonte e in Toscana; l'olivicoltura attraversa una crisi profonda, legata sia all'invecchiamento degli ulivi, sia alla concorrenza di altri Paesi mediterranei, e dà produzioni insufficienti al consumo nazionale. L'agrumicoltura ha le sue aree principali in Sicilia; altre produzioni fruttifere di grande rilievo economico sono quelle delle mele, delle pere, delle pesche (Romagna, Veneto). Per quanto riguarda l'allevamento, altro punto negativo del quadro agricolo, l'area più produttiva e importante è la Pianura Padana, dove i bovini vengono allevati con criteri moderni. Ridotta importanza ha ormai l'allevamento ovino, mentre quello suino alimenta in alcune aree (soprattutto in Emilia-Romagna) una fiorente industria dei salumi.

Dal punto di vista minerario l'Italia è scarsamente dotata e questo ha contribuito allo sviluppo tardivo dell'industria. La povertà è però anche maggiore in campo energetico: le poche miniere di antracite sono inattive perché poco redditizie, scarsa è la produzione di lignite e anche il carbone della Sardegna viene estratto in misura sempre minore. Per quanto riguarda gli idrocarburi, alla scarsità di petrolio fa riscontro, nella



Pianura Padana, una rilevante presenza di gas naturale. L'energia idroelettrica ha coperto per decenni gran parte del fabbisogno energetico nazionale, ma a partire dal secondo dopoguerra si è verificata un'inversione di tendenza che ha visto crescere vertiginosamente l'importanza dell'energia termoelettrica, legata al gas naturale, ma soprattutto al petrolio. Oggi l'Italia dipende dagli idrocarburi per circa l'85 % del suo fabbisogno energetico, per il 7,2 % dal carbone, per l'8,1 % dall'energia idroelettrica e per lo 0,5 % da quella nucleare. Questa situazione ha creato – a partire dal 1973, anno del vertiginoso aumento del prezzo del petrolio – e crea oggi in termini sempre più pressanti il problema della ricerca di nuove fonti energetiche.

L'industria italiana, che occupa il 33 % della popolazione attiva, si caratterizza per il suo sviluppo tardivo rispetto a quello degli altri Paesi europei, per la sua minore articolazione settoriale (si pensi al ruolo egemone del settore meccanico) e per la sua eccessiva concentrazione territoriale (il 45 % degli addetti è concentrato in Lombardia e Piemonte, il 26 % nel Veneto, Toscana ed Emilia-Romagna e il 29 % nelle restanti 15 regioni). Ciononostante l'Italia è attualmente la quinta potenza industriale del mondo occidentale. Modesto è il ruolo dell'industria mineraria, a eccezione del campo petrolifero: oggi l'Italia possiede numerose raffinerie che lavorano soprattutto greggio importato e che

sono perciò ubicate per gran parte in vicinanza dei centri portuali. Il petrolio è anche utilizzato da un'industria chimica molto sviluppata che produce materie plastiche, fertilizzanti, fibre tessili sintetiche, nonché acido solforico, acido nitrico, coloranti, ecc. La dipendenza dall'estero non riguarda soltanto il settore petrolchimico, ma anche quello siderurgico, che è alla base della grande industria meccanica. La siderurgia italiana è rappresentata dai grandi impianti di Stato (Finsider), realizzati soprattutto lungo le coste. La produzione metallurgica (piombo, zinco, rame, alluminio) è in larga parte al servizio dell'industria automobilistica, che sta al vertice del settore meccanico e il cui sviluppo ha avuto un ruolo decisivo nell'affermazione industriale italiana degli ultimi decenni. Il settore è rappresentato dal grande complesso Fiat che, dal novembre 1986, ha assunto anche il controllo dell'Alfa Romeo. Ma i rami dell'industria meccanica sono molti e vanno dalla cantieristica all'aeronautica, dalla produzione di elettrodomestici a quella di apparecchi di precisione e di robot. La chimica (in particolare la petrolchimica) e la meccanica (specie dei mezzi di trasporto) sono le industrie che hanno avuto il ruolo di guida nella fase del "miracolo economico". Oggi, di fronte a una mutata situazione nazionale (aumento dei salari, diminuzione degli investimenti, ecc.) e internazionale (immissione sul mercato dei prodotti di alcuni Paesi emergenti), questi settori – ma soprat-

tutto la chimica, troppo legata alla fase di prima trasformazione – attraversano un momento critico, che pone urgenti problemi di riconversione. La gamma delle industrie manifatturiere, al di fuori di quelle meccaniche, è vastissima: il settore nel suo complesso assorbe i quattro quinti degli addetti. Ben rappresentata è l'industria tessile, benché abbia pesantemente risentito della negativa congiuntura internazionale; importantissime per l'esportazione le industrie dell'abbigliamento e delle calzature, che occupano un numero di addetti molto più elevato di quanto rivelino le statistiche ufficiali, dato l'alto tasso di lavoro nero. Le industrie alimentari (complessi molitori ed enologici, pastifici, zuccherifici, ecc.) hanno le loro aree principali nelle regioni padane e nel Napoletano. Tradizionali industrie sono infine quelle del vetro, delle ceramiche, della paglia, dell'intaglio del legno, dei pizzi e dei merletti, tutte eredi di un antico artigianato. La rete delle comunicazioni si è notevolmente sviluppata negli ultimi decenni, in funzione della crescita generale dell'economia di scambio. Non c'è stato però uno sviluppo omogeneo e proprio le reti stradali e ferroviarie rivelano, con le loro carenze e le loro diverse densità, gli squilibri dell'organizzazione territoriale. Nella scelta tra strada e ferrovia, poi, si è data assoluta priorità alla prima. Il grande sviluppo della rete stradale, che complessivamente consta di 300.000 km, è legato in particolare alla costruzione delle autostrade, che si sviluppano per 6000 km circa; alcune (Autostrada del Sole, autostrada Torino-Milano-Venezia, ecc.) sono diventate gli assi fondamentali della geografia italiana sia per il volume di traffico, sia per l'attrazione che esercitano sugli insediamenti residenziali e industriali. La rete ferroviaria si sviluppa per 20.000 km, di cui oltre 10.300 elettrificati. La connessione delle reti stradali e ferroviarie ai porti principali (Genova, Trieste, Venezia, Napoli, Livorno, Augusta, Porto Foxi, ecc.) è lacunosa, sebbene ci dipenda in gran parte dalla mancata ristrutturazione dei porti stessi.

L'economia italiana è fortemente integrata a livello internazionale per la rilevanza degli scambi commerciali con l'estero. La maggior parte (60 % circa) degli scambi si svolge con i Paesi europei, soprattutto con quelli aderenti alla Comunità Economica Europea (in particolare Repubblica Federale di Germania e Francia); di rilievo sono sempre anche gli scambi con gli Stati Uniti. In costante espansione sono i rapporti commerciali con i Paesi dell'Europa orientale e con i Paesi in via di sviluppo, soprattutto quelli arabi. Le voci più importanti delle importazioni sono il petrolio, le materie prime in genere e i prodotti alimentari. Tra le esportazioni spiccano gli autoveicoli, i prodotti dell'abbigliamento e una gamma molto differenziata di manufatti metalmeccanici. La bilancia commerciale ha avuto andamenti molto variabili, ma a partire dal 1973, anno del rialzo del prezzo del petrolio, è sempre stata fortemente passiva. Il pesante deficit della bilancia commerciale si è ripercosso sulla bilancia dei pagamenti, anch'essa costantemente passiva dal 1973, nonostante il ruolo di sostegno che continuano ad avere le rimesse degli emigrati e il turismo. Quest'ultimo è una voce fondamentale dell'economia italiana: ogni anno l'Italia è visitata da milioni di stranieri con un introito di decine di migliaia di miliardi di lire.

D DAL VIVO

CALCOLAR...

Em casa.

Marcello: Questa divisione non mi riesce, mamma. Puoi aiutarmi ?

La mamma: Prima di tutto scrivila. Sei capace ? Vediamo, 48 diviso 3. Quante volte sta il 3 nel 4 ?

Marcello: Una.

La mamma: E avanza qualcosa ?

Marcello: Sì, avanza uno.

La mamma: Bene. Adesso metti l'uno sotto il 4 e abbassa l'8. Viene 18. Il 3 nel 18 quante volte sta ?

Marcello: Sei volte.

La mamma: E avanza qualcosa ?

Marcello: No. Zero.

La mamma: Ecco, la tua divisione è fatta. Vedi com'era facile ? Quella che segue, fattela da solo !



Em casa.

Carlotta: Vediamo un po' le misure della moquette da ordinare. Sai che superficie ha il salotto ?

Enrico: No, ma si può calcolare subito: sono 4,5 m per 4. Dunque: 4 per 5, 20... 4 per 4, 16, più 2 del riporto fa 18...

Carlotta: Allora ne ordino 18 m² ?

Enrico: Sì. A 5.000 lire il metro quadrato, ci costerà ... 5 per 8,40 ... 5 per 1,5, più 4 del riporto 9 ... Ossia 90.000 lire.

Carlotta: Più 2 barattoli di colla a 5800 lire l'uno, fa 11.600 lire. Quindi 90.000 lire più 11.600 fa in totale 101.600 lire.

Enrico: Ma se ci fanno uno sconto del 10 %, risparmiamo circa diecimila lire.

Carlotta: Sì, centomila meno diecimila, sono più o meno novantamila lire, come avevamo calcolato.



E/ESERCIZI

UNITÀ 70

Exercício 1

Substitua as frases em itálico por uma das palavras entre parênteses (fazendo-as concordar em gênero e em número, quando necessário).

- 1 - I "porcini" sono funghi *che si possono mangiare*.
(mangiabile, mangiare, immangiabile)
- 2 - Luisa mantiene un comportamento *che può servire da esempio*.
(esemplificato, esemplare, esemplarità)
- 3 - Quel bambino ha problemi *che si riferiscono al carattere*.
(caratteriale, caratteristico, caratterizzato)

- 4 - Bisogna presentare un documento *che certifichi lo studio*.
(certificato di,ificante di, certificazione di)
- 5 - Tutti rimasero sorpresi per quel ragionamento *che era pieno di imparzialità*.
(imparzialmente, parziale, imparziale)
- 6 - Il successo di questa impresa si spiega considerando che i suoi prezzi sono *capaci di resistere alla concorrenza*.
(concorrente, concorrenziale, concorrere)

Exercício 2

Com a ajuda do dicionário, transforme as duas frases num único enunciado.

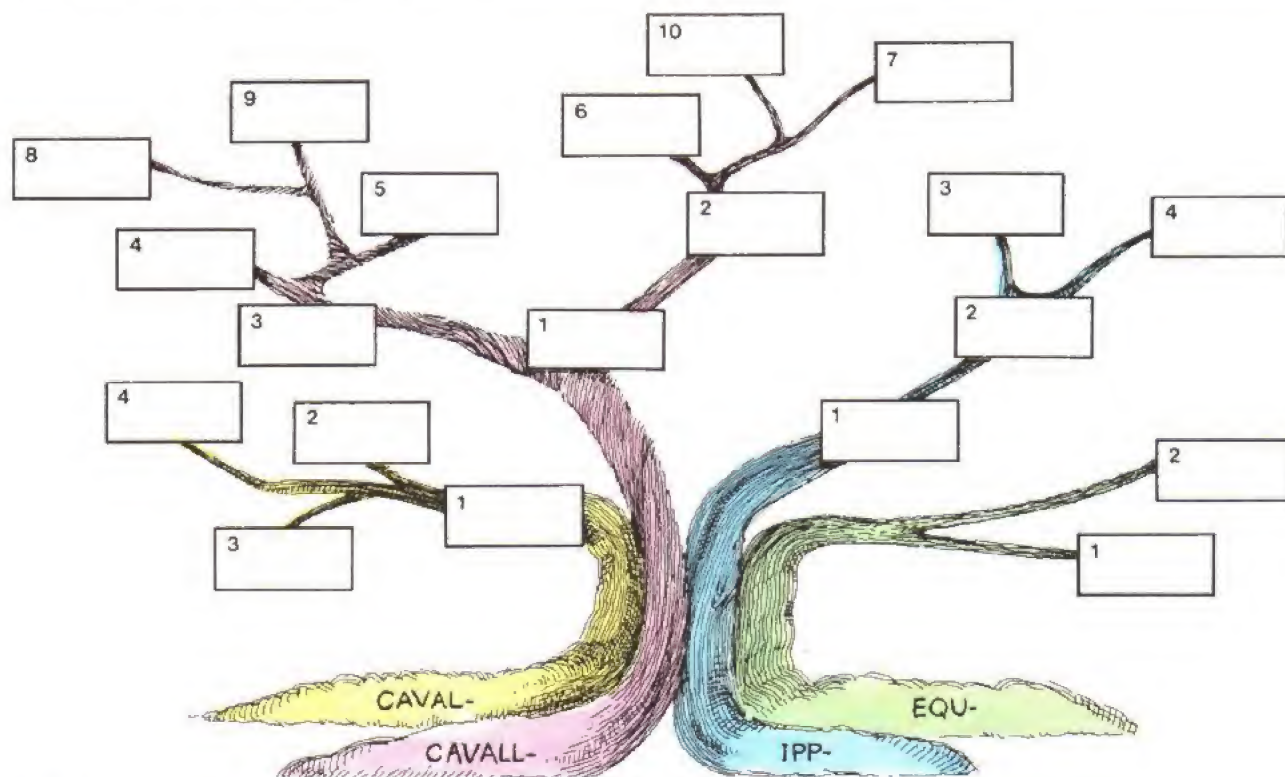
- Mario è simpatico, è evidente.

La simpatia di Mario è evidente

- 1 - Mario è *simpatico*, è evidente.
- 2 - La sua accoglienza è stata *fredda*. Ne siamo stupiti.
- 3 - Il negozio è stato *ingrandito*. Era previsto.
- 4 - Il personale sarà *ridotto*, ciò è dovuto al calo delle vendite.
- 5 - Questo regolamento è *assurdo*. L'amministrazione lo riconosce.
- 6 - Il suo atteggiamento è *risoluto*, per questo continuerà a essere il presidente.

Exercício 3

Com a ajuda do dicionário, preencha os quadros com palavras que se referem a cavalo e seus derivados, a partir das quatro raízes indicadas na base da árvore: CAVAL-, CAVALL-, EQU- e IPP-.



F/GRAMMATICA

UNITÀ 70

Damos a seguir um resumo dos sufixos mais utilizados em italiano. Alguns foram mencionados na unidade 69, outros estão indicados nesta unidade e outros não foram mencionados diretamente. Utilizamos, para maior praticidade, as siglas N (= nome), A (= adjetivo) e V (= verbo).

1 - V → V

-are, -ire; -iare, -icare

Lo *sci* è uno sport molto sano. Tu sai *sciare*?
Il *custode* è l'incaricato di *custodire* la casa.
La *differenza* è grande. È importante saper *differenziare*.
La *neve* è bella. Ha cominciato a *nevicare*.

-eggiare

Va in *scena* una commedia. È un lavoro facile da *sceneggiare*.

-izzare

A Venezia ci sono molti *canali*. Bisogna *canalizzare* molti tratti di quel fiume.

-ificare

Le rondini sono tornate al *nido*. Gli uccelli cominciano a *nidificare*.

2 - A → V

-are, -ire

Era un uomo *calmo*. La tempesta si sta per *calmare*.
Il giorno era *chiaro*. È opportuno *chiarire* che...

-izzare

Io ho molti amici *fraterni*. Con gente di quel genere, non si può *fraternizzare*.

-eggiare

Il pane era *scarso*. Il cibo cominciava a *scarseggiare*.

-ificare

Era *dolce* come il miele. Non aveva zucchero per *dolcificare* il caffè.

3 - V → N

a) nomes que indicam uma ação ou atividade.

-zione

Oggi è difficile *circolare* nelle città. La *circolazione* oggi è molto difficile.

-aggio

L'aereo sta per *atterrare*. Ha fatto un perfetto *atterraggio*.

-mento

Gli piace molto *insegnare*. Ama molto l'*insegnamento*.

-ura (vem do participio passado)

Saper *cuocere* è un'arte. Quel piatto esige una lunga *cottura*.

-anza, -enza

Somiglia molto a sua madre. Fra lui e lei c'è molta *somiglianza*.
Diffida di tutti. La sua *diffidenza* è eccessiva.

-io (indica ação continuada)

Si udiva la gente *mormorare*. C'era un continuo *mormorio*.

-ato/a, -ito/a, -uta

Si udivano *ululare* i cani. Era un pauroso *ululato*.

A Milano *nevicava*. È caduta un'abbondante *nevicata*.

Dorme da molte ore. Si è fatto una bella *dormita*.

Bisogna *spremere* molti limoni per potersi fare una bella *spremuta*.

b) nomes que indicam o sujeito agente, profissão ou localização.

-tore / -trice

Un uomo che *lavora* è un *lavoratore*; una donna che *lavora* è una *lavoratrice*.

-sore (vem do participio passato)

Chi *opprime* il prossimo è un *oppressore*.

-ante / -ente

Canta bene, è un magnifico *cantante*.

Per *supplire* il professore, fu chiamato un *supplente*.

-ino

Per *imbiancare* le pareti, chiameremo l'*imbianchino*.

-one (quase sempre com valor aumentativo-depreciativo)

Mangia troppo, è un autentico *mangione*.

-toio, -torio (com valor de localização)

Gli piace *galoppare*, frequenta il *galoppatoio*.

Dormivano tutti insieme in un grande *dormitorio*.

-eria (idem)

Distillano un'ottima acquavite, soprattutto in quella *distilleria*.

4 - V → A

-ante, -ente

I viveri *abbondano*, il vitto è sano e *abbondante*. *Diffida* di tutto, è un uomo molto *diffidente*.

-tore, -trice (veja A → N, b.)

-bile (forma adjetivos que quase sempre expressam possibilidade)

Utilizzava per insegnare tutti i mezzi *utilizzabili*.

-evole (forma adjetivos ativos e também passivos)

Era degno di *essere ammirato* da tutti. Era un uomo *ammirevole*.

-ivo (provém do participio passato ou de uma forma culta)

Per *detergere*, usate sempre un buon *detersivo*. *Permetteva* ogni cosa, era molto *permissivo*.

5 - A → N

-ezza

Mi piacciono le *belle* donne, ammiro la *bellezza*.

-ia

Sembrava *folle*, la amava con *folia*.

-ia

Lui era molto *superbo* e non mi piace la *superbia*.

-izia

L'uomo *giusto* non può che amare la *giustizia*.

-ità, -età, -tà

Oggi mi sento molto *felice*, al colmo della *felicità*.

Era un cane *fedele* e mi piaceva la sua *fedeltà*.

È un *nobile* di antica *nobiltà*.

-itudine

Preferiva sempre star *solo*, amava la *solitudine*.

-ura

La notte era *fresca*, e mi confortò quella *frescura*.

-ore

Il tramonto era *rosso*, di uno straordinario *rossore*.

-aggine (substantivo com valor negativo-depreciativo)

Era molto *stupido*, di un'incredibile *stupidaggine*.

-eria

Gli piacevano le cose *fantastiche*, amava le *fantasticherie*.

-ume (com valor coletivo e muitas vezes depreciativo)

Sebbene fosse *vecchio*, non gli piaceva il *vecchiume*.

-anza, -enza

Era sempre molto *elegante*, adorava l'*eleganza*.

-ismo, -esimo (substantivos que indicam sentimenti, ideologias etc.)

Credeva che quel giorno fosse *fatale*, era in preda al *fatalismo*.

Era un buon *cristiano*, credeva sinceramente nel *cristianesimo*.

6 - N → A

-ato

È una rara *fortuna* essere veramente *fortunati*!

-uto

Aveva *barba* e *baffi* da tricheco, era un individuo *baffuto* e *barbuto*.

-are

Certi poeti che amavano il *crepuscolo* si chiamarono *crepuscolari*.

- ario**
Devo fare un viaggio in *ferrovia*. Dammi l'orario *ferroviario*.
- ale**
La *posta* ritarda molto. Abbiamo un pessimo servizio *postale*.
- ano**
Mi piacciono le *isole* e gli ambienti *isolani*.
- áceo**
Sembrava una *perla*, aveva il viso di un candore *perláceo*.
- áneo, -íneo**
Durò un *istante* solo, fu una cosa *istantánea*.
Arrivò come un *fulmine*, con velocità *fulminea*.
- igno**
Aveva una volontà di *ferro*, una tenacia *ferrigna*.
- ile**
Pareva che avesse la *febbre*, parlava con ansia *febrile*.
- ino**
Ti piace il *mare*? Sì, e mi giova il clima *marino*.
- izio**
Frutta un alto *reddito*, è un investimento molto *redditizio*.
- iero**
Amava la *battaglia*, era un tipo molto *battagliero*.
- esco**
Leggo spesso il *Don Chisciotte* e mi sento *donchisciottesco*.
- évole**
Mario è un *amico*: mi riceve sempre con espressioni *amichevoli*.
- ivo**
Pratica molti *sport*, sempre con spirito *sportivo*.
- ico**
Peccato che l'*atomo* ci abbia portato anche la bomba *atomica*!
- istico**
Per comprendere bene l'*arte*, bisogna avere un animo *artistico*.
- ifico**
Chi ama la *pace*, deve sempre essere *pacífico*.
- torio**
Aumenta l'*infiammazione*, continua il processo *infiammatorio*.
- oso**
Quell'uomo mi dà *noia*: è tremendamente *noioso*.

Os adjetivos que se originam de nomes geográficos formam-se sobretudo com os sufixos *-ano, -ino, -ese, -olo*: *America/americano, Parigi/parigino, Milano/milanese, Spagnal/spagnolo* etc.

7 - N - N

Os nomes derivados de outros nomes (e por este motivo chamados *denominati*) são muito numerosos e podem ser classificados em cinco grandes grupos:

- nomes que indicam uma atividade com relação a um agente: sufixos *-aio, -aro, -ario, -aiolo, -iere, -ista, -ano*.
Ex.: *orologiororologiaio; campana/campanaro; biblioteca/bibliotecario; barca/barcaíolo; giardinogiardinieri; dentel/dentista; sacrestia/sacrestano*.
- os que indicam uma atividade comercial, industrial, técnica etc. em relação ao lugar onde essa atividade se desenvolve: sufixos *-eria, -ificio, -aio, -ile, -ato*.
Ex.: *acciaia/acciaieria; pasta/pastificio; bagaglia/bagagliaio; canel/canile; commissario/commissariato*.
- os que indicam um instrumento, aparelho, ferramenta etc.: sufixos *-ale, -ario, -iere, -iera*.
Ex.: *ditolditale; vocabolo/vocabolario; candela/candeliere; insalata/insalatiera*.
- os que indicam quantidade ou coletividade: sufixos *-ata, -etoleta, -ame, -aglia, -iera, -eria*.
Ex.: *cucchiaio/cucchiaiaia; canna/canneto; pinol/pineta; bestia/bestia-me; boscol/boscaglia; scoglio/scogliera; argento/argenteria*.

São típicos da linguagem médica os sufixos *ite, osi, oma*:

Ex.: *polmonel/polmonite; arthron* (do grego) *artrosi; fibra/fibroma*.

Em nomenclatura científica: *-idi* indica uma família de animais (*cane/cani-di*); *-ini* uma subfamília (*bove/bovini*); *-acee* uma família vegetal (*rosal/roseacee*).

Em mineralogia o sufixo mais comum é *-ite*, podendo a raiz corresponder ao nome grego, ou ao nome do descobridor ou ao do lugar onde o mineral foi descoberto.

Ex.: *anthrax* (em grego, carvão) *antracite; Dolomieu* (geólogo francês) *dolomite; Les Baux de Provença/bauxite*.

Observe-se, finalmente, que existem sufixos *N → N* que modificam o valor semântico do nome-raiz nos dois sentidos (sufixos alternativos):

a) *diminutivo* ou *aumentativo*; b) *positivo* ou *negativo*.

Ex. do tipo a): *-ino, -etto, -ello, -uccio, -ucolo, -otto, -uolo...* (*mammal/mamina; scarpel/scarpetta; paesel/paesello; caldol/calduccio; poeta/poetucolo; giovane/giovanotto; faccenda/faccenduola...*); ou os aumentativos *-one, -acchione* etc. (*librol/librone; volpel/volpacchione*);

do tipo b): *-accio, -astro, -ognolo, -occio...* (ex.: *avarol/avaraccio; poeta/poetastro; amarol/amarognolo; grassol/grassoccio*).

TABELA PARA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS DE LEITURA

Exercício 1

- | | |
|-------------------|-------------|
| 1 - a, c, d, e, h | 3 - b, d, e |
| 2 - a, b, e, f | 4 - a, b |

Exercício 2

- La Pianura Padana aveva raggiunto un livello socio-economico di importanza europea... il Centro-Sud, al contrario, era in uno stato di grave ristagno economico.
- La Cassa del Mezzogiorno, creata nel 1950, operò (e opera tuttora) per potenziare lo sviluppo socio-economico dell'Italia meridionale.
- Negli anni Cinquanta e Sessanta l'Italia ha conosciuto un periodo di rapidissima crescita economica che l'ha trasformata da Paese agricolo-industriale in Paese prettamente industriale.
- No, lo sviluppo economico non ha interessato omogeneamente tutto il territorio nazionale e tutte le fasce sociali.

Exercício 3

- No l'agricoltura, al contrario dell'industria, ha ricevuto pochissime agevolazioni governative.
- Il settore che ha fatto più progressi è stato quello dell'orticoltura (pomodori, carciofi, ecc.).
- L'industria chimica (in particolare la petrolchimica) e quella meccanica (specie dei mezzi di trasporto) hanno avuto il ruolo di guida nella fase del "miracolo economico".
- Nella scelta tra strada e ferrovia, si è data assoluta priorità alla prima, che complessivamente consta di 300.000 km.

Exercício 4

Ordem livre.

Exemplo: Torino, industrie aeronautica, automobilistica, meccanica, elettrotecnica, tessile etc.

TABELA PARA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

1 mangiabili; 2 esemplare; 3 caratteriali; 4 certificato di studio; 5 imparziale; 6 concorrenziali.

Exercício 2

- Siamo stupiti della freddezza della sua accoglienza.
- Era previsto l'ingrandimento del negozio.
- La riduzione del personale è dovuta al calo delle vendite.
- L'amministrazione riconosce l'assurdità di questo regolamento.
- Continuerà a essere il presidente per la risolutezza del suo atteggiamento.

Exercício 3

Caval-: cavalcare, cavalcata, cavalcatura, cavaliere.
 Cavall-: cavallo, cavalleria, cavalleresco, cavallerizza, cavalletta, cavalletto, cavalleggero, cavalluccio, cavallone, cavallina.
 Ipp-: ippico, ippodromo, ippopotamo, ippocampo.
 Equ-: equitazione, equino.

A/CONVERSAZIONE

UNITÀ 71



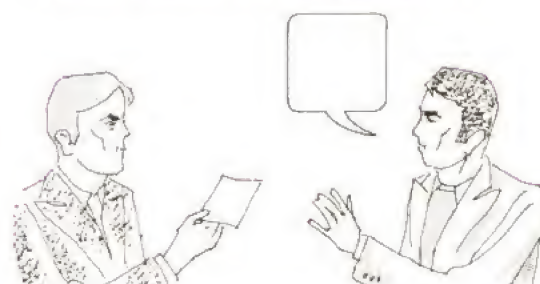
Escute duas ou três vezes este diálogo.

ASCOLTATE

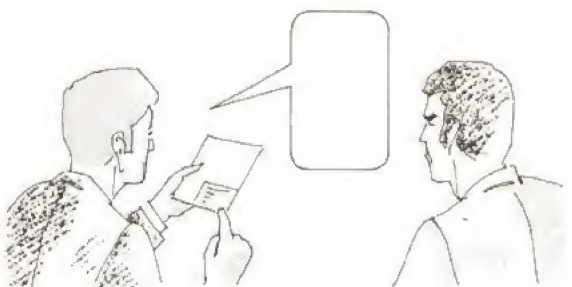
- 1) Allora Carlo, tu sei d'accordo ?
Accettiamo di pagare questi interessi ?



- 2) Non possiamo farne a meno:
questo prestito ci è indispensabile !



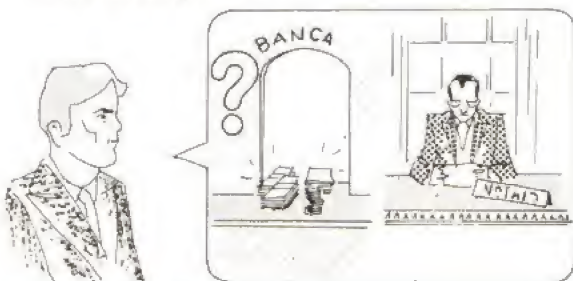
- 3) Condivido il tuo parere: non abbiamo
altra scelta.



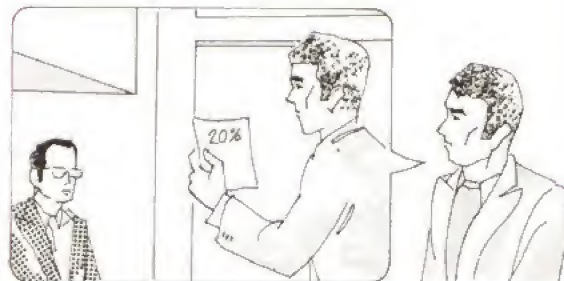
- 4) Sì, ma non è giusto che si debba pagare
alle banche interessi così alti.



- 5) Per far registrare il contratto del
prestito con la banca bisogna rivolgerci
a un notaio, vero ?



- 6) Certamente... ma io continuo a sostenere
che il 20 % è un abuso vero e proprio !



Agora complete a conversação interpretando o papel de Carlo. Compare suas respostas voltando a escutar as respostas 1-6.



- 7) Allora, Carlo, tu sei d'accordo ?
Accettiamo di pagare questi interessi ?



- 8) Condivido il tuo parere; non abbiamo altra scelta.



- 9) Per far registrare il contratto del prestito con la banca bisogna rivolgerci a un notaio, vero ?



- 10) Andrea si è abituato all'asilo ?
Si ferma anche per il pranzo ?



- 11) Sì, è contentissimo. Dice che mangia meglio che a casa.

ASCOLTATE
RIPETETE



- 12) E con la maestra, come va ?



- 13) Molto bene. Questa mattina, però ho avuto un piccolo diverbio con lei.

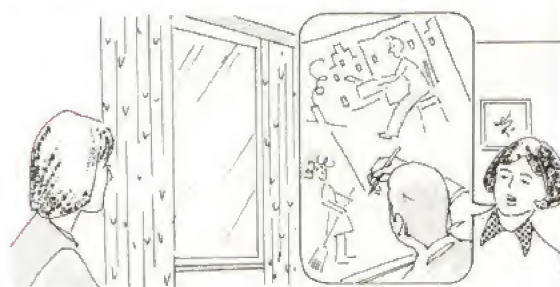


segue →

14) Ah, si ? E per quale motivo ?



15) Figurati che gli ha fatto fare dei disegni antifemministi...



16) Antifemministi ?



17) Sì. Le mamme in casa e i papà al lavoro.



18) Beh, che c'è di strano ?



19) Si tratta di luoghi comuni ormai passati di moda. E falsi, per di più !



segue ➔



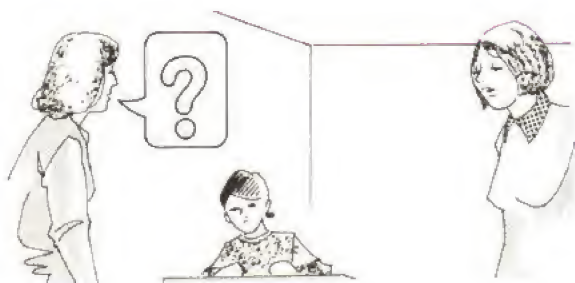
20) Ma non ti sembra di esagerare ?



21) Niente affatto. Andrea potrebbe avere l'impressione di vivere in un ambiente anormale.



22) Tu credi ?



23) Certo, può pensare che tutti i compagni hanno una mamma che resta a casa e che solo la sua va a lavorare.



24) Gli hai spiegato che è normale che anche le donne lavorino ?



25) Eccome ! Bisogna disfarsi di questi luoghi comuni.



26) Andrea si è abituato all'asilo ?
Si ferma anche per il pranzo ?

RISPONDETE



RIPETETE

27) Sì, è contentissimo. Dice che mangia meglio che a casa.

28) E con la maestra, come va ?

RISPONDETE



RIPETETE

29) Molto bene. Questa mattina, però, ho avuto un piccolo diverbio con lei.

30) Ah, sì ? E per quale motivo ?

RISPONDETE



RIPETETE

31) Figurati che gli ha fatto fare dei disegni antifemministi...

32) Antifemministi ?

RISPONDETE



RIPETETE

33) Sì. Le mamme in casa e i papà al lavoro.

34) Beh, che c'è di strano ?

RISPONDETE



RIPETETE

35) Si tratta di luoghi comuni ormai passati di moda. E falsi, per di più !

36) Ma non ti sembra di esagerare ?

RISPONDETE



RIPETETE

37) Niente affatto. Andrea potrebbe avere l'impressione di vivere in un ambiente anormale.

38) Tu credi ?

RISPONDETE



RIPETETE

39) Certo, può pensare che tutti i compagni hanno una mamma che resta a casa e che solo la sua va a lavorare.

40) Gli hai spiegato che è normale che anche le donne lavorino ?

RISPONDETE



RIPETETE

41) Eccome ! Bisogna disfarsi di questi luoghi comuni.





Escute duas ou três vezes este diálogo.

ASCOLTATE

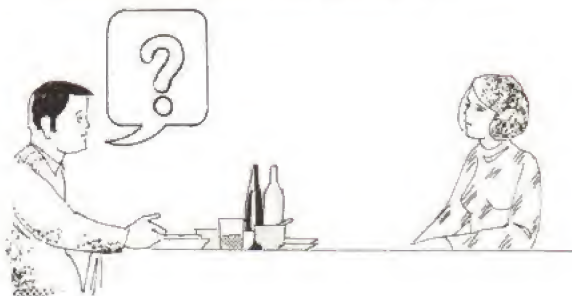
42) Ahimé ! Sono ingrassato di nuovo !



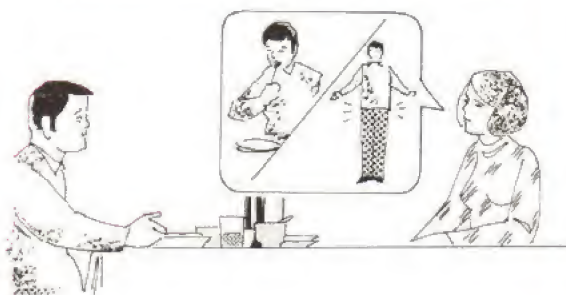
43) Non è strano, con tutto quello che mangi !



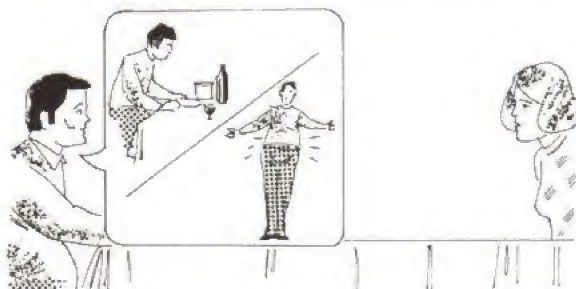
44) Ti sembra facile rinunciare al burro, smettere di bere vino, eccetera ?



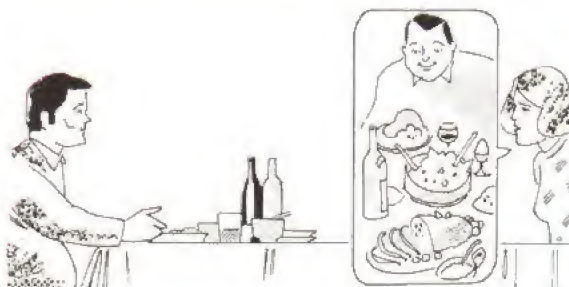
45) Se tu fossi capace di stare a dieta, perderesti un po' di ciccìa superflua.



46) Non è vero. Non appena mangio normalmente riprendo subito i chili perduti.



47) Perché ti manca la forza di volontà.



Agora complete a conversação interpretando o papel da esposa. Compare suas respostas voltando a escutar as respostas 42-47.

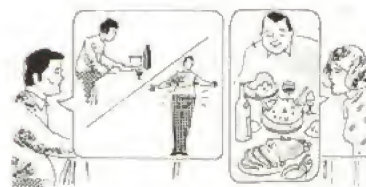
48) Ahimé ! Sono ingrassato di nuovo !



49) Ti sembra facile rinunciare al burro, smettere di bere vino, eccetera ?



50) Non è vero. Non appena mangio normalmente riprendo subito i chili perduti.



51) I lavoratori hanno preannunciato un altro sciopero.

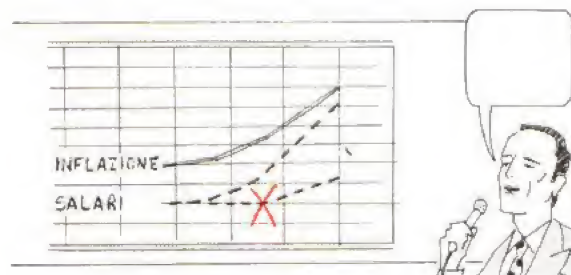


52) Vogliono ricominciare la discussione sulla scala mobile.

ASCOLTATE
RIPETETE



53) Pretendono di far coincidere gli aumenti salariali con l'indice dell'inflazione.



54) Giovedì pomeriggio il ministro riceverà i delegati sindacali per trattare un accordo.



segue ➔



55) Tuttavia sembra poco probabile arrivare a un'intesa.



56) È possibile che i lavoratori proclamino uno sciopero per la prossima settimana.



57) I lavoratori hanno annunciato uno sciopero ?

RISPONDETE



RIPETETE

58) Sì, i lavoratori hanno preannunciato un altro sciopero.

59) Che cosa vogliono?

RISPONDETE

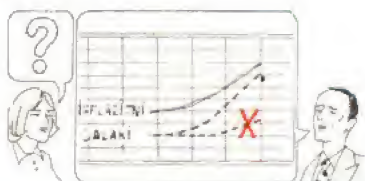


RIPETETE

60) Vogliono ricominciare la discussione sulla scala mobile.

61) Ridiscutono sugli aumenti salariali ?

RISPONDETE



RIPETETE

62) Sì, pretendono di far coincidere gli aumenti salariali con l'indice dell'inflazione.

63) Sono previste nuove trattative ?

RISPONDETE



RIPETETE

64) Sì, giovedì pomeriggio il ministro riceverà i delegati sindacali per trattare un accordo.

65) Si potrà raggiungere un'intesa?

RISPONDETE

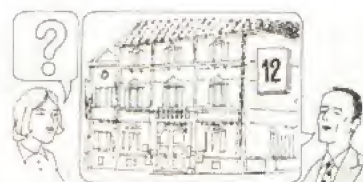


REPETETE

66) Sembra poco probabile arrivare a un'intesa.

67) Allora succederà come la settimana scorsa ?

RISPONDETE



REPETETE

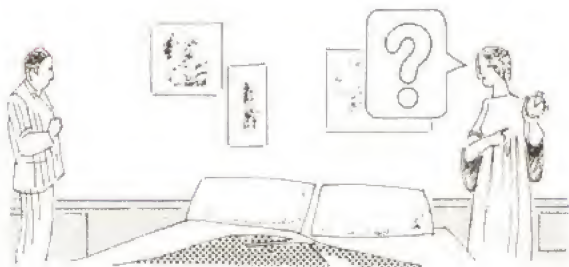
68) Sì, è possibile che i lavoratori proclamino uno sciopero per la prossima settimana.



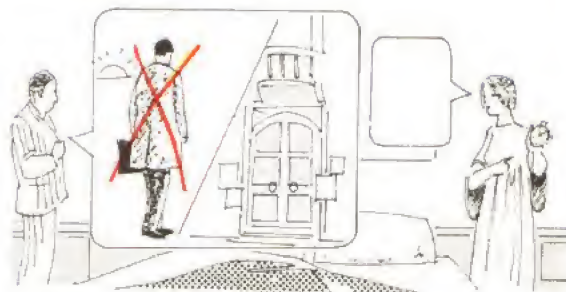
Escute este diálogo duas ou três vezes.

ASCOLTATE

69) A che ora devo metterti la sveglia ?
Un po' prima delle 7 come al solito ?

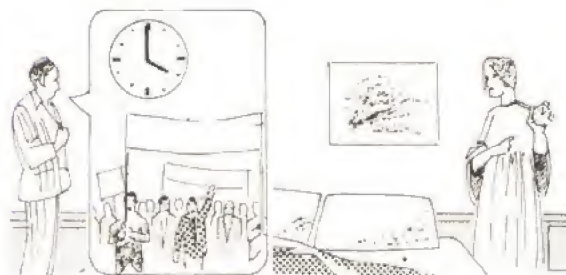
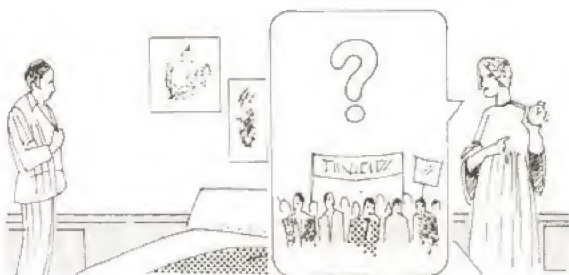


70) No, domani non vado in ufficio.
Siamo in sciopero.



71) Farete una manifestazione ?

72) Sì, ma nel pomeriggio.



73) Pensi che riuscirete a ottenere il 5 %
in più ?

74) Qualcosa finiranno per darci. Altrimenti,
in settembre sciopereremo di nuovo.



Complete a conversação interpretando o papel do empregado grevista. Compare suas respostas voltando a escutar as respostas 69-74.



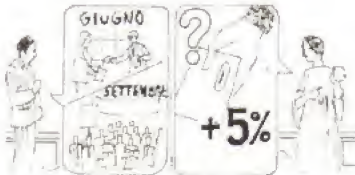
- 75) A che ora devo metterti la sveglia ?
Un po' prima delle 7 come al solito ?



- 76) Farete una manifestazione ?



- 77) Pensi che riuscirete a ottenere il 5 % in più ?



Escute duas ou três vezes este diálogo.

ASCOLTATE

- 78) Ti è andato bene l'esame di fisica ?



- 79) Uhm... Avrebbe potuto andar meglio...



- 80) Non avevi seguito attentamente le lezioni ?



- 81) Sì, ma non ho avuto il tempo di terminare le risposte scritte.



segue →



82) Pensi che riuscirai ad avere la sufficienza ?



83) Non devo farmi troppe illusioni ! Sono parecchie le domande a cui non ho saputo rispondere.



Complete a conversação interpretando o papel do estudante. Verifique suas respostas voltando a escutar as respostas 78-83.

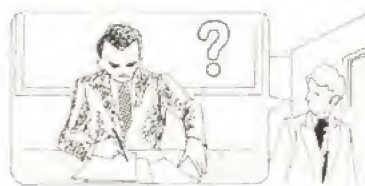
84) Ti è andato bene l'esame di fisica ?



85) Non avevi seguito attentamente le lezioni ?

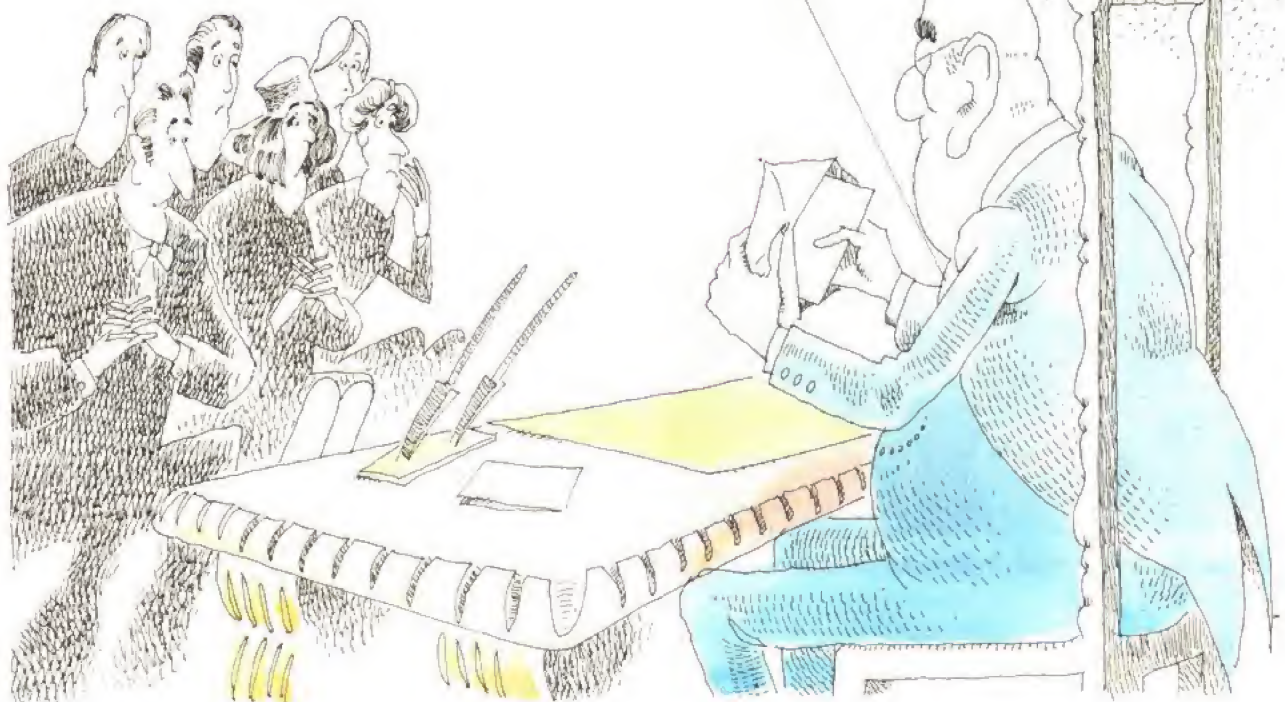


86) Pensi che riuscirai ad avere la sufficienza ?



B/VOCABOLARIO

UNITÀ 71



VOCABULÁRIO

accordo	acordo
brindisi	brinde
capannone	hangar
cicia	gordura
controllo	controle
dieta	dieta, regime
disegno	desenho
inflazione	inflação
intesa	acordo, entendimento
lamiera	chapa, prancha
luogo comune	lugar-comum
montaggio (masc.)	montagem
notaio	tabelião
parere	parecer, opinião
pomeriggio	tarde (período após o almoço)
pranzo	almoço
pressa	prensa
prestito	empréstimo
privato	particular
prossimo	próximo
reparto	departamento

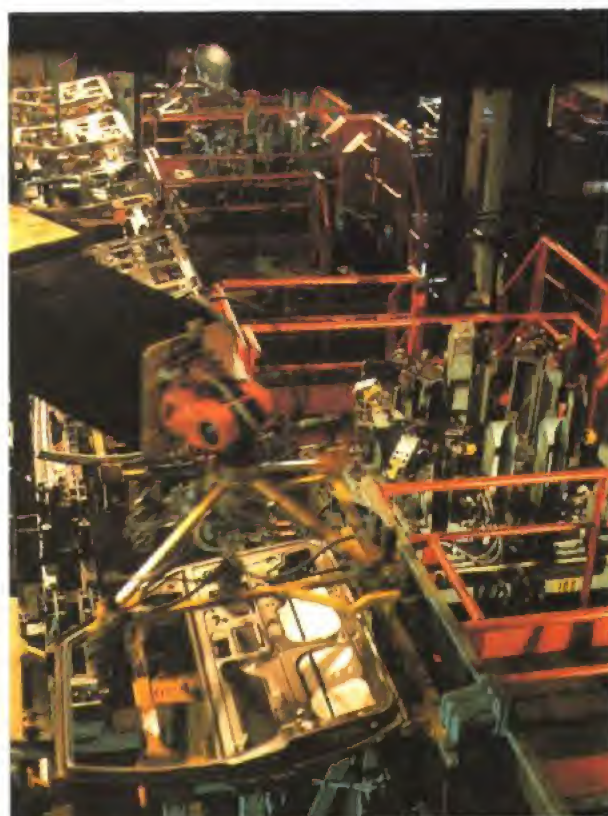
scala mobile	escada rolante
scelta	escolha
soggiorno (masc.)	estadia
stampaggio (masc.)	prensagem
strano	estranho
sufficienza (scol.)	aprovação (escolar)
sveglia (fem.)	despertador
trattativa	negociação
vasca	tanque, banheira

Verbos

accettare	aceitar
concedere	conceder
dimagrire	emagrecer
esagerare	exagerar
immergere	submergir
ingrassare	engordar
ridiscutere	voltar a discutir
rinunciare	renunciar
sfruttare	desfrutar
smettere	deixar de fazer, parar
sottoporre	submeter
trattare	negociar, tratar

C/DIALOGO

UNITÀ 71



UNA CATENA DI MONTAGGIO ALLA FIAT DI MIRAFIORI

Il capo officina: Ci troviamo in questo momento davanti alle presse per lo stampaggio delle lamiere, che producono in serie le diverse parti delle carrozzerie. Il loro montaggio avviene nel reparto qui accanto. Andiamo a vedere ora le vasche nelle quali viene immersa ogni carrozzeria per sottoporla a un bagno anticorrosivo...

Se hanno la cortesia di seguirmi ancora, ci dirigiamo adesso al reparto verniciatura. Termineremo quindi la visita nel capannone del controllo finale, dove le macchine vengono sottoposte a ogni genere di verifiche, prima di avviarle alle piste di prova.



D DAL VIVO

ATÉ A VISTA...

Marcella: Allora, oggi è il tuo ultimo giorno di permanenza in Italia? Sei contento di tornare a Barcellona?

José Luis: Se potessi, prolungherei il mio soggiorno volentieri. Siete stati tutti veramente gentili con me!

Marcella: Suvvia, non è questo il momento delle tristezze! È l'ora del brindisi piuttosto. Alla tua salute, José Luis, e arrivederci!

José Luis: Alla vostra, e grazie infinite per la vostra simpatia! Se verrete in Spagna, vi aspetto a casa mia.

Marcella: Ci verremo senz'altro! Ma non ci hai ancora dato il tuo indirizzo.

José Luis: Sì, l'ho lasciato a Mario.

Marcella: Puoi star certo che mi rivedrai da te, l'estate prossima.

José Luis: Lo spero davvero!



E/ESERCIZI

UNITÀ 71

Exercício 1

Com a ajuda do dicionário, complete as frases seguintes com as palavras abaixo, justapondo a cada uma delas o prefixo adequado (veja a "Gramática" desta mesma unidade):
comprensibile, alpina, fare, riscaldato, logico, nonno, pasto, vedere.

- 1 - Un motore troppo caldo è un motore ...
- 2 - Una spiegazione che non è facile da comprendere è ...
- 3 - Le regioni dell'Italia situate al di qua dalle Alpi sono dette...
- 4 - Non è sufficiente vedere, bisogna anche considerare il futuro e saper...
- 5 - Il padre di mio padre è mio nonno, e il padre di mio nonno è il mio...
- 6 - Mario ha fatto male il suo compito, perciò lo ha dovuto...
- 7 - Quell'uomo non è capace di ragionare in modo logico: quello che dice è sempre...
- 8 - Mi piace cominciare il pasto con un buon...

Exercício 2

Na Itália há muitas cidades que merecem ser visitadas por turistas sensíveis à história e à arte. Coloque, no mapa abaixo, o nome dessas cidades, seguindo a ordem indicada pelos números.



F/GRAMMATICA

UNITÀ 71

Apresentamos aqui um esquema sintetizado dos prefixos italianos. O prefixo constitui um afixo que precede a palavra-base, que por sua vez pode ser simples (por ex.: *fare/ri-fare*) ou já ter algum prefixo (por ex.: *de-scrivibile/in-de-scrivibile*).

Os prefixos podem ser de três tipos:

1) prefixos provenientes de preposições ou advérbios;

2) prefixos intensivos;
3) prefixos negativos.

PREFISSI PROVENIENTI DA PREPOSIZIONI E AVVERBI

In base al significato distinguiamo i seguenti gruppi:

anteriorità spazio-temporale: *avan(t)i-*, *ante-*, *anti-*, *pre-*
avancârica
anteporre
antipasto
preavviso

posteriorità spazio-temporale: *post-*, *retro-*
postmoderno
retrovisore

allontanamento (anche con significato negativo): *dis-*

dismisura
distogliere
 movimento circolare: "intorno": *circum-, anfi-, peri-*
circumnavigare
anfiteatro
perimetro
 "al di qua di...": *cis-*
cisalpino
 "insieme, nello stesso tempo": *con-* (*co-, col-, com-, cor-*), *sin-*
connazionale, coabitazione, collaterale,
compaesano, correo,
sintonia
 "opposizione, ostilità": *contra-, contra-, anti-*
controsenso
contraccolpo
antifurto
 "attraverso": *trans-, dia-*
transatlantico
diacronia
 "superiorità": *sopra-, sovra-, super-*
soprannaturale
sovraproduzione
superuomo
 "esteriorità": *extra-, fuori-, stra-*
extraparlamentare
fuoriborbo
straordinario
 "all'interno": *intra-, endo-, entro-*
intramuscolare
endoscopio
entroterra
 "in mezzo": *inter-*
internazionale
 "al di sopra, al di là, oltre": *oltre-, ultra-, meta-, iper-*
oltremare
ultrasuono
metalinguaggio
ipermercato
 "affinità": *para-*
parapsicologia
 "sotto, al di sotto": *sotto-, sub-, infra-, ipo-*
sottosuolo
subacqueo
infrarosso
ipodermico
 "al posto di": *vice-, pro-*
vicepresidente
prorettore

PREFISSI INTENSIVI

"grado superiore di una gerarchia": *arci-, extra-, super-, stra-, ultra-*
arcivescovo
extrafino
supermercato
stracàrico
ultrarapido
 "al più alto grado; eccesso": *iper-, sur-*
ipercritico
surriscaldare
 "inferiorità": *ipo-, sotto-, sub-*
ipotese
sottosviluppato
subaffittare
 "mezzo, a metà": *mezzo-, semi-, emi-*
mezzaluna
seminterrato
 "valutazione, giudizio morale, ecc.": *ben(e)-, mal(e)-, eu-, caco-*
benpensante
maldisposto
eufonico
cacofonia
 "raddoppio, due volte": *bi(s)-*
bilinguismo
bisnonno

PREFISSI NEGATIVI

in- (il-, im-, ir-):
inutile
illogico
impossibile
irresponsabile
s-:
scontento
slealtà
sproporzione
sparire
dis-:
disonore
disabitato
dispèdere
senza-, a-:
senzatetto
analfabeta
asociale
non-:
nonconformista
non aggressione

PREFISSI VERBALI

I prefissi verbali sono in molti casi gli stessi che si usano per prefissare nomi, aggettivi e avverbi (vedi sopra). Alcuni però sono specialmente verbali, come i seguenti:

Verbi intensivi: *s-, stra-, r(i)-, r(e)-:*
sbeffeggiare
stracuocere
raddolcire
rifare, reintegrare, reagire, ecc;

Prefissi con valore di aspetto e di modo: *de-, dis-, di-; contro-; contra-;*
inter-, (in)fra-:

destabilizzare
distare
disperare
contraddire
intervenire
frammischiare
controbattere

TABELA PARA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

- | | |
|---------------------|---------------|
| 1 - surriscaldato | 5 - bisnonno |
| 2 - incomprensibile | 6 - rifare |
| 3 - cisalpino | 7 - illogico |
| 4 - prevedere | 8 - antipasto |

Exercício 2

- | | |
|--------------|--------------------|
| 1 - Torino | 17 - Urbino |
| 2 - Genova | 18 - Ancona |
| 3 - Milano | 19 - Perugia |
| 4 - Bergamo | 20 - Ascoli Piceno |
| 5 - Mantova | 21 - L'Aquila |
| 6 - Verona | 22 - Roma |
| 7 - Trento | 23 - Benevento |
| 8 - Padova | 24 - Napoli |
| 9 - Venezia | 25 - Bari |
| 10 - Trieste | 26 - Matera |
| 11 - Ferrara | 27 - Lecce |
| 12 - Ravenna | 28 - Catanzaro |
| 13 - Bologna | 29 - Palermo |
| 14 - Firenze | 30 - Agrigento |
| 15 - Pisa | 31 - Siracusa |
| 16 - Siena | 32 - Cagliari |

- 2 - Il figlio...
- a) finisce con l'obbedire alla madre;
 - b) preferisce non uscire piuttosto di cambiarsi;
 - c) esce così com'è.
- 3 - Carlo...
- a) sembra piuttosto scettico;
 - b) è convinto che la gestione della società sia ottima;
 - c) è convinto che in quella società non si deve fare alcun investimento.
- 4 - Il signor Bruni...
- a) tornerà soltanto domani;
 - b) tornerà nel pomeriggio;
 - c) è in ufficio.
- 5 - Valeria...
- a) è stufa di essere sempre lei a rigovernare;
 - b) è sempre molto gentile con il fratello;
 - c) non contraddice mai la madre.

- 6 - Enrico...
- a) vorrebbe prendere tranquillamente il caffè ma non ne ha il tempo.
 - b) non ha voglia di prendere il caffè;
 - c) andrà a prendere il caffè dopo cena.

Veja, na página 1150, os seis diálogos reproduzidos na tabela e verifique a exatidão de suas respostas.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 3:
 n.º de respostas certas
 n.º de respostas erradas
 pontuação: (3 pontos para cada resposta certa)

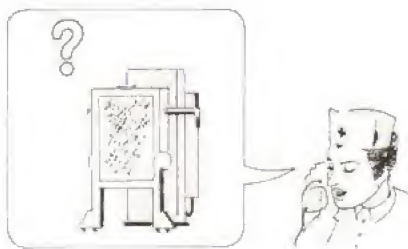
Exercício 4 (Treino oral)

Escute o diálogo entre o senhor Delmonte e a enfermeira do laboratório de radiologia.

— Pronto! Signorina, potrebbe fissarmi un'appuntamento per fare una radiografia?



— Sì. Che tipo di radiografia?



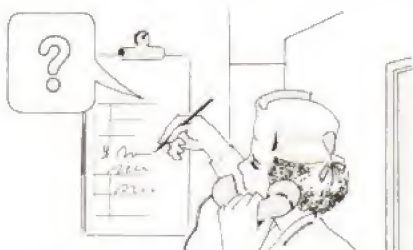
— Una radiografia al braccio. Mia figlia è caduta, a scuola, e il medico desidera fare una radiografia, per maggiore sicurezza.



— Le andrebbe bene domattina alle 9?

— Non sarebbe possibile alle 10?

— No, alle 10 c'è altra gente. Se preferisce, si potrebbe fare alle 11.30.



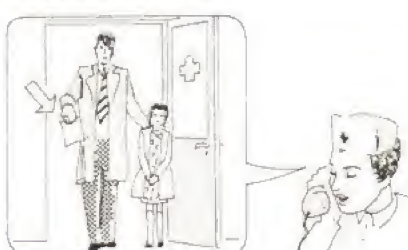
— Sì, d'accordo, per me alle 11.30 va benissimo.



— Non si dimentichi di portare la richiesta del medico.



— Non dubiti, me ne ricorderò. A domani, signorina.



Agora interprete o papel da enfermeira. Antes de falar, pare o gravador e leia as sugestões abaixo para suas respostas.

- 1 - Pronto ! Signorina, potrebbe fissarmi un'appuntamento per fare una radiografia ?
- 2 - Rispondete e domandate di che tipo di radiografia si tratta.
- 3 - Una radiografia al braccio. Mia figlia è caduta, a scuola, e il medico desidera fare una radiografia, per maggiore sicurezza.
- 4 - Proponete un'ora per l'appuntamento.
- 5 - Non sarebbe possibile alle 10?
- 6 - Dite di no e proponete un'altra ora.
- 7 - Sì, d'accordo, per me alle 11.30 va benissimo.
- 8 - Ricordategli che deve portare la richiesta del medico.

9 - Non dubiti, me ne ricorderò. A domani, signorina.

Compare suas respostas com as do diálogo, escutando-o de novo.

Exercício 4:

se suas respostas foram iguais ou parecidas com as da gravação e se você acha que respondeu com facilidade, **assinale 6 pontos**;
 se acha que não respondeu com suficiente facilidade e que cometeu alguns erros, **assinale 3 pontos**;
 se suas respostas foram muito diferentes das do modelo, **assinale 1 ponto**.
 pontuação:

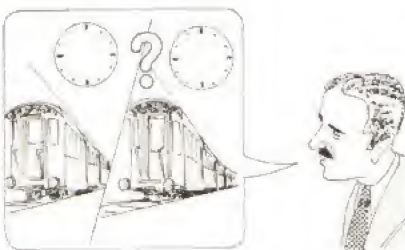
Exercício 5 (Treino oral)

Escute o seguinte diálogo entre a senhora Rossi e o funcionário da estrada de ferro.

— Potrebbe dirmi, per favore, gli orari dei treni, per l'andata e per il ritorno, da Torino a Novara ?



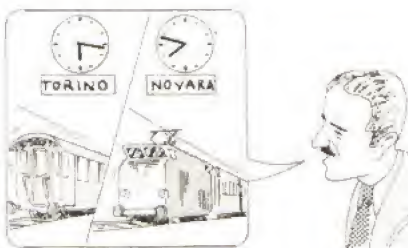
— La mattina o il pomeriggio ?



— Vorrei partire da Torino la mattina e ripartire da Novara nel tardo pomeriggio.



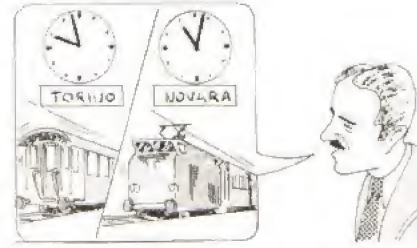
— Con il locale delle 6.17 lei arriva a Novara alle 7.48.



— È troppo presto. Vorrei arrivare a Novara poco prima delle 11.



— C'è un diretto che parte alle 9.58 e arriva a Novara alle 11.03.



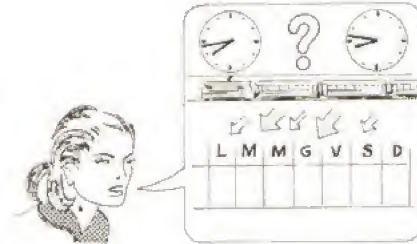
— È un po' tardi. Arriverei in ritardo all'appuntamento. Non c'è un altro treno fra questi due ?



— Sì: l'intercity delle 7.44 che arriva a Novara alle 8.47, ma dovrà pagare il supplemento rapido.



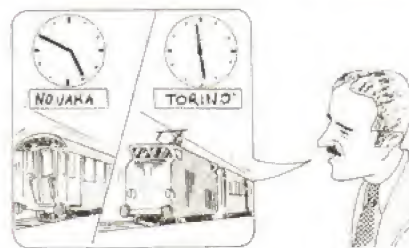
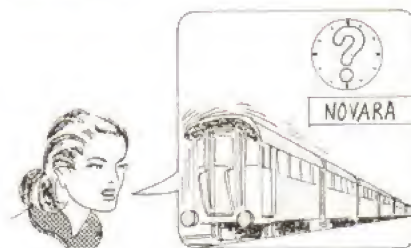
— C'è tutti i giorni ?



—Sì.

—E per rientrare a Torino nel tardo pomeriggio ?

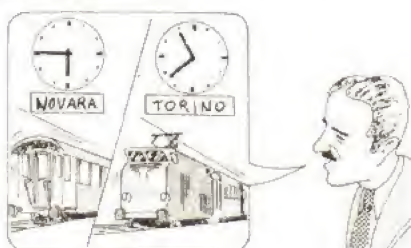
—C'è un treno che parte da Novara alle 16.50 e arriva alle 17.58.



—E quello successivo, a che ora parte?

—Parte alle 18.45 e arriva a Torino alle 19.55.

—Mille grazie.



Agora interprete o papel da senhora Rossi. Antes de falar, pare o gravador e leia as sugestões abaixo para suas respostas.

1 - Domandate l'orario dei treni da Torino a Novara e viceversa.

2 - La mattina o il pomeriggio ?

3 - Dite che volete partire da Torino la mattina e ripartire da Novara nel tardo pomeriggio.

4 - Con il locale delle 6.17 lei arriva a Novara alle 7.48.

5 - Dite che è troppo presto e che vorreste essere a Novara verso le 11.

6 - C'è un diretto che parte alle 9.58 e arriva a Novara alle 11.03.

7 - Dite che temete di arrivare tardi al vostro appuntamento e domandate se c'è un altro treno fra quei due.

8 - Sì: l'intercity delle 7.44 che arriva a Novara alle 8.47, ma dovrà pagare il supplemento rapido.

9 - Domandate se c'è tutti i giorni

10 - Sì.

11 - Domandate che treni ci sono per rientrare a Torino nel tardo pomeriggio.

12 - C'è un treno che parte da Novara alle 16.50 e arriva alle 17.58.

13 - Domandate a che ora parte da Novara il treno successivo.

14 - Parte alle 18.45 e arriva a Torino alle 19.55.

15 - Ringraziate l'impiegato.

Compare suas respostas com as do diálogo, escutando-o de novo.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 5:

se você acha que suas respostas foram iguais ou parecidas com as da conversação, e se respondeu com facilidade, **assinale 6 pontos**;
 se acha que não respondeu com suficiente facilidade e que cometeu alguns erros, **assinale 3 pontos**;
 se suas respostas foram muito diferentes das do modelo, **assinale 1 ponto**.
 pontuação:

Exercício 6 (Treino oral)

Escute o seguinte diálogo entre um turista e um habitante local.

— Per favore, è questa la strada per Brescia ?



— No, proseguendo diritto lei arriva a Bergamo.



— E per andare a Brescia, allora ?



— Un paio di chilometri più avanti c'è un incrocio, lei svolti a destra in direzione Chiari. C'è un cartello indicatore.



— Dunque è la prima strada a destra ?



— No. Deve proseguire diritto fino all'incrocio, dove sono indicate quattro direzioni. Lì deve prendere la strada a destra in direzione Chiari.



— E poi ?



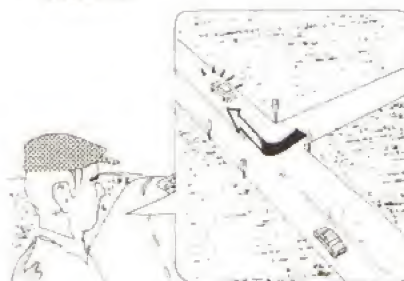
— A Chiari deve proseguire diritto fino a che non arriva sulla statale per Brescia.



— Per Brescia devo girare a destra o a sinistra ?



— A destra.



— Molte grazie.



Agora interprete o papel do habitante interpelado pelo turista. Antes de falar, pare o gravador e leia as sugestões abaixo para suas respostas.

- 1 - Per favore, è questa la strada per Brescia ?
- 2 - *Rispondete al turista che, se prosegue diritto, non arriva a Brescia ma a Bergamo.*
- 3 - E per andare a Brescia, allora ?
- 4 - *Spiegate che a circa 2 km troverà un incrocio, dove deve svoltare a destra in direzione Chiari; c'è un cartello indicatore.*
- 5 - Dunque è la prima strada a destra ?
- 6 - *Spiegate che non è la prima, ma che deve proseguire diritto fino all'incrocio. Qui svolterà a destra in direzione Chiari.*
- 7 - E poi ?
- 8 - *Dite che a Chiari deve proseguire diritto fino alla statale per Brescia.*

9 - Per Brescia devo girare a destra o a sinistra ?

10 - *Dite che deve girare a destra.*

11 - Molte grazie.

Compare suas respostas com as do diálogo, escutando-o de novo.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 6:

se suas respostas foram iguais ou parecidas com as da gravação, e se você respondeu com facilidade, *assinale 6 pontos*;

se acha que não respondeu com suficiente facilidade e que cometeu alguns erros, *assinale 3 pontos*;

se suas respostas foram muito diferentes das do modelo, *assinale 1 ponto*.

pontuação:

Exercício 7. (Compreensão escrita)

Leia o texto a seguir.

IL TERRITORIO ITALIANO

Più montagne che pianure

L'Italia è uno stato di 301 263 km². Il territorio italiano è essenzialmente costituito da montagne e colline, che occupano infatti il 77 % della superficie. I rilievi sono uniti in tre vasti sistemi: l'imponente barriera delle Alpi, che culmina nel monte Bianco (4810 m, la più alta cima di tutta l'Europa), gli Appennini, che percorrono la penisola in tutta la sua lunghezza, formandone, per così dire, la spina dorsale, e riaffiorano nelle catene montuose della Sicilia (la loro massima vetta è nell'Abruzzo, nel Gran Sasso d'Italia, a 2912 m); infine il sistema sardo-corso, così detto perché costituisce l'ossatura delle due grandi isole tirreniche, delle quali soltanto la Sardegna fa parte della repubblica italiana; la Corsica dal 1768 è diventata territorio francese.

Le pianure formano appena il 23 % del suolo italiano, cioè circa 70 000 km², dei quali 46 000 (la parte del leone) spettano alla Pianura Padana, l'unica vasta distesa del paese, percorsa dal Po e dai suoi affluenti di destra e di sinistra. Le rimanenti sono pianure costiere, non grandi, incassate fra le propaggini dei monti: sul versante tirrenico la Maremma, l'Agro Romano, l'Agro Pontino, la Pianura Campana, la Piana del Sele e la Piana di Gioia; sul versante ionico la Piana di Sibari; su quello adriatico la Terra d'O-

tranto e il Tavoliere; in Sicilia la Piana di Catania e in Sardegna il Campidano.

Fiumi, laghi e vulcani

Le caratteristiche del rilievo e la disposizione delle catene montuose fanno sì che i corsi d'acqua abbiano un regime diverso a seconda delle zone. Quelli che discendono dalla regione alpina quasi tutti abbondano di acque in ogni stagione dell'anno e hanno in genere carattere torrentizio nella prima parte del loro corso; poi, giunti al piano, subito si allargano, formando a volte dei laghi e alimentando un buon numero di canali navigabili e d'irrigazione. Invece i fiumi dell'Appennino (tranne pochissimi) arrivano al mare senza perdere i caratteri di torrente: il loro corso è corto e rapido, povero di acque d'estate, gonfio e impetuoso in primavera e in autunno.

Nel complesso, l'Italia non è un paese di grandi fiumi, né potrebbe esserlo, data la sua struttura: lo stesso Po, il massimo corso d'acqua italiano, non arriva ai 700 km di lunghezza (652, per la precisione): in confronto all'interminabile Volga o al maestoso Danubio appare ben piccolo. Si tratta tuttavia, in molti casi, di fiumi storici o straordinariamente ricchi, lungo le sponde, di bellezze naturali e artistiche.

Un'altra caratteristica del paesaggio idrografico italiano è data dai laghi, che sono tra i più belli e più vari del mondo. Ve ne sono di tre specie: i laghetti alpini, che s'incontrano fin oltre i 2000 m d'altezza, i grandi laghi dell'Italia settentrionale, alimentati dai fiumi del bacino padano, come il lago di Garda o Benaco, il lago di Como o Lario, il lago Maggiore o Verbano, infine i laghi dell'Italia centrale, diversissimi dai precedenti, perché tutti di origine vulcanica, ossia formati nel cratere di antichi vulcani spenti: tali sono i laghi di Bolsena, di Vico, di Bracciano, di Albano, di Nemi (dove l'imperatore Caligola faceva allestire le sue celebri gare di navi, di cui si sono ritrovati i resti). Diversa è l'origine del lago Trasimeno, presso Perugia, che costituisce l'avanzo di un antico bacino lacustre molto più ampio e che tuttora continua a "restringersi".

I laghi vulcanici richiamano un altro aspetto tipico della penisola italiana, e cioè la presenza di vulcani ancora attivi, dovuta al fatto che, geologicamente parlando, l'Italia è una terra "di corrugamento recente", ossia dove la formazione delle montagne, specie nelle catene minori come l'Appennino, è avvenuta in epoca più tarda rispetto ai maggiori rilievi dell'Europa centrale. I vulcani tuttora attivi sono quattro, tutti nell'Italia meridionale o insulare: il Vesuvio, che domina il golfo di Napoli, l'Etna, che incombe

su Catania e dove gli antichi favoleggiavano che si trovasse la fucina del dio del fuoco, lo Stromboli, nell'isola di Stromboli, e il Vulcano, nell'isola di Vulcano.

Oltre che in questi monti, che a volte si "svegliano" ed eruttano fuoco e lava, l'attività vulcanica si manifesta con la presenza di solfatare (giacimenti di zolfo con emanazioni di gas sulfurei, come a Pozzuoli), di mofete (emanazioni di anidride carbonica, come in Campania, in Sicilia o nella valle Padana) e nella profusione di sorgenti termali, sparse un po' dovunque nel paese.

Le coste e le isole

Ma la caratteristica più saliente del paesaggio italiano è data dallo sviluppo e dall'articolazione delle coste, che si estendono per ben 7.456 km, la metà dei quali appartenenti alle isole. Si tratta dunque di un paese principalmente marittimo: nessun luogo dista dal mare più di 250 km, neppure nell'Italia "continentale", ossia nella parte settentrionale, inserita nel tronco del continente europeo; e quanto allo "stivale" vero e proprio, esso ha una forma così snella e slanciata che risente in tutte le sue parti dei benefici del clima marittimo, assai più delle altre grandi penisole mediterranee.

Il mar Mediterraneo, che bagna tutta la penisola, forma quattro bacini chiaramente distinti: il mar Ligure, il mar Tirreno, che comunica con il Ligure attraverso il canale di Corsica e con lo Ionio mediante lo stretto di Messina, il mar Ionio, che si addentra in un vasto arco fra la "punta" e il "tacco" dello stivale italiano e comunica con l'Adriatico attraverso il canale d'Otranto, e infine l'Adriatico stesso, che divide l'Italia dall'Albania e dalla Iugoslavia.

I litorali di questi mari sono famosi per la loro bellezza panoramica e ricchi di città e porti. Le coste liguri formano, dalla foce del Varo alla foce della Magra, un superbo arco che racchiude il golfo di Genova, dove sorge il primo porto d'Italia per traffico e il secondo del Mediterraneo; molto impor-

tanti sono anche altri due porti liguri, Savona e La Spezia.

Le coste tirreniche, dalla Magra allo stretto di Messina, sono nella parte settentrionale basse e sabbiose; un tempo erano cosparse di paludi, infestate dalla malaria, che oggi sono state risanate: i due maggiori porti, Livorno e Civitavecchia, sono entrambi artificiali. Più a sud le sponde si fanno alte e scoscese, con scorci di mirabile bellezza (come la costa amalfitana, famosa in tutto il mondo); il porto più importante è Napoli, che domina uno splendido golfo.

Gruppi di isole emergono a intervalli, lungo la costa tirrenica: l'Arcipelago Toscano, dominato dall'Elba, le isole Ponziane, quelle Partenopee o del golfo di Napoli, in cui primeggia per la sua bellezza Capri, e quelle della Sicilia (Eolie o Lipari, Ustica, Egadi). Le coste ioniche sono divise dalla sporgenza della Sila in due vasti golfi: quello di Squillace, nella penisola calabra, e quello di Taranto, chiuso dal "tacco" d'Italia. Montuose e con solo uno stretto orlo pianeggiante in Calabria, basse e parzialmente paludose nel tratto lucano e salentino, queste coste non hanno porti di rilievo, salvo Reggio di Calabria, sullo stretto di Messina, e l'importante base di Taranto, porto militare. Le coste adriatiche sono per un gran tratto, da sud a nord, abbastanza rocciose e uniformi, interrotte solo dallo "sperone" del Gargano, prima del quale si trovano i porti di Brindisi e di Bari. Proseguendo verso nord, ecco il promontorio del Conero, con il porto di Ancona. Da Rimini in su le coste si fanno basse e sabbiose: in esse il mare s'insinua creando vaste lagune, come nelle valli di Comacchio e nella laguna Veneta sulle cui isole maggiori sorge Venezia. Poi, dalla foce dell'Isonzo in là, la costa ridiventa frastagliata e all'estremo limite d'Italia forma il bel golfo di Trieste. La costa adriatica, così ricca di isole nella sua parte orientale, che appartiene alla Iugoslavia, dal lato occidentale, cioè quello italiano, ne è totalmente sguarnita, con la sola eccezione del minuscolo gruppo delle Tremiti.

La maggiore isola italiana, la Sicilia (detta dagli antichi Trinacria per la sua caratteristica forma a triangolo), ha coste generalmente alte, fuorché sugli orli della Piana di Catania. Le sponde settentrionali sono le più movimentate da insenature, ma buoni porti sono distribuiti lungo tutti e tre i lati: i più notevoli sono Palermo, nello stupendo paesaggio della Conca d'Oro, Messina, Catania, Trapani e infine la perla delle antiche colonie greche, Siracusa.

Nel mare di Sicilia, che si estende fra le sue coste e quelle tunisine, emergono varie isole: quelle di Malta (costituenti uno stato indipendente), le Pelagie, Linosa e Pantelleria.

Le coste della Sardegna sono uniformi sul lato orientale, ma frastagliate a nord-est e sinuose sugli altri lati: vi si aprono vari golfi, tra cui quello di Cagliari, capoluogo dell'isola. Intorno alla Sardegna emergono varie isole minori: presso la costa di nord-est la Maddalena, Caprera e altre più minuscole; a nord-ovest l'Asinara, a sud-ovest i massicci isolotti di San Pietro e di Sant'Antioco.

Con un così vasto sviluppo di coste e di isole, si comprende come il clima dell'Italia sia tra i più miti del continente europeo. Tuttavia si registrano nella penisola notevoli variazioni climatiche, a seconda delle regioni. Nella zona prealpina, che le catene montuose riparano dai freddi venti del nord, si hanno temperature relativamente miti, mentre in tutta la Pianura Padana il clima è tipicamente continentale, con estati brevi e calde e inverni rigidi, brumosi e nevosi.

Lungo le coste l'influsso del Mediterraneo è molto sensibile: questa vasta massa di acqua, a una temperatura pressoché costante di 13°, modera il caldo dell'estate e raddolcisce sensibilmente la stagione fredda. Tuttavia la presenza della dorsale appenninica, che trattiene i venti spiranti dall'Atlantico, crea una differenza tra i due versanti: quello ligure-tirrenico è più tiepido e piovoso di quello adriatico. Le isole infine godono di un clima particolarmente dolce (in gennaio la Sicilia già comincia a fiorire).

Responda agora às seguintes perguntas:

1 - As afirmações abaixo foram extraídas do texto que você acabou de ler, mas se encontram fora de ordem. Coloque-as em sua sequência lógica.

- 1 - Le coste della Calabria non offrono porti di rilievo, eccetto quello di Reggio di Calabria, sullo stretto di Messina.
- 2 - Nella Pianura Padana il clima è continentale, con estati calde e inverni rigidi, nebbiosi e nevosi.
- 3 - Il territorio italiano è costituito da montagne e colline che occupano ben il 77 % della superficie totale.
- 4 - Nell'Italia meridionale ci sono due vulcani importanti: il Vesuvio, che domina il golfo di Napoli, e l'Etna che incombe su Catania.
- 5 - La presenza della dorsale appenninica, che trattiene i

venti spiranti dall'Atlantico, rende il versante ligure-tirrenico più tiepido e piovoso del versante adriatico.

- 6 - L'Italia è un paese principalmente marittimo, avendo coste che si estendono per ben 7456 km.
- 7 - Nessun luogo d'Italia dista dal mare più di 250 km.
- 8 - L'imponente barriera delle Alpi culmina nel Monte Bianco, che è la cima più alta di tutta l'Europa (4810 m).
- 9 - Le isole italiane godono di un clima particolarmente mite: in Sicilia, la fioritura degli alberi incomincia già nel mese di gennaio.
- 10 - I due maggiori porti della costa tirrenica, Livorno e Civitavecchia, sono entrambi artificiali.
- 11 - La cima più alta degli Appennini è nell'Abruzzo: il Gran Sasso d'Italia, di 2912 m di altezza.
- 12 - I fiumi dell'Appennino (tranne pochissimi) arrivano

- al mare senza perdere i caratteri di torrente.
- 13 - Il Po è il fiume più lungo d'Italia (652 km), ma appare molto breve in confronto ai grandi fiumi europei.
- 14 - I laghi italiani sono di tre specie: quelli alpini, quelli alimentati dai fiumi del bacino padano, e quelli di origine vulcanica.

Exercício 7/1:
 se a sequência que você elaborou corresponde exatamente à da solução, **assinale 8 pontos**;
 se cometeu 1 ou 2 erros na sequência das informações, **assinale 4 pontos**;
 se cometeu 3 ou 4 erros, **assinale 1 ponto**;
 se cometeu mais de 4 erros, **não assinale nenhum ponto**.
 pontuação:

Verifique agora a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

2 - Diga se as afirmações seguintes são verdadeiras ou falsas.

- | | V | F |
|---|--------------------------|--------------------------|
| 1 - Il territorio italiano è poco più di 301 000 km ² . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2 - Il più alto monte italiano è il Gran Sasso d'Italia. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 3 - Il laghi alpini sono formati da antichi crateri di vulcani. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 4 - In Italia non esiste più alcun vulcano attivo. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 5 - Genova è il primo porto italiano e il secondo del Mediterraneo, per il volume dei traffici. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 6 - Il Po è uno dei più lunghi fiumi europei. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 7 - La Sicilia fu chiamata dagli antichi Trinacria per la sua forma triangolare. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 8 - La costa amalfitana è bassa e sabbiosa. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 9 - Le coste orientali della Sardegna sono bagnate dal mare Adriatico. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 10 - Le pianure costituiscono appena il 23 % del territorio italiano. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Exercício 7/2:
 n.º de respostas certas
 n.º de respostas erradas
 pontuação: (2 pontos para cada resposta certa)

Preencha agora o quadro ao lado:

Exercício 8 (Compreensão escrita)

Leia o seguinte conto de Giuseppe Giacosa.

(Giuseppe Giacosa, piemontês — Ivrea, 1847-Milão, 1906 —, foi um dos mais importantes comediógrafos italianos da geração pós-romântica que quiseram "renovar" o teatro no sentido "realista", isto é, levando aos palcos as idéias, os problemas e os conflitos de seu tempo, como faziam na Europa, na mesma época, Ibsen e Dumas Filho, Becque e

Sudermann, Shaw, Galdós e Echegaray etc. Mas Giacosa foi também um excelente narrador, sobretudo nos contos do livro Novelle e paesi valdostani, onde descreve com pujante vigor episódios e costumes do Valle de Aosta, hoje uma das regiões mais ricas da Itália, mas que, na época, era uma região muito pobre e marginalizada.)

GIAN PAOLO

Una sera di maggio, il curato stava correggendo certi versi destinati a un amico parroco in un paesello remoto dove non capita mai anima viva. Il giorno innanzi era piovuto a catinelle¹ dodici ore filate, ma il cielo s'era rifatto di quel sereno che dura e non era seguita² la menoma disgrazia. Verso le dieci di notte, nella pace del villaggio, rintrona un frastuono improvviso ed immenso, come se rovinasse la montagna; tutto il paese è sugli usci; il fragore cresce, empie l'aria, batte³ ai monti di là dalla valle e ne ritorna rombo continuo, squarciato di momento in momento da tuoni improvvisi come cannonate di un esercito di

giganti. I villani⁴ si chiamano per nome, rispondono esterrefatti, i più coraggiosi si avventurano fino alla chiesa, il campanaro suona a martello⁵, mille voci disperate di bambini e di donne strillano, le vacche delle stalle muggiscono lamentosamente, i cani abbaiano con rabbia feroce e giù nei paesetti che dormono nella gran valle oscura si accendono lumi inquieti che girano per le vie, 'segno che lo scroscio minaccioso è giunto fino ad essi.

S'è rotto un sacco⁶ di montagna, il rigagnolo che rasenta la casa dei Bionaz è diventato torrente. La cosa segue a questo modo. Nel letto del torrentello,

allo sbocco di qualche conca fra dirupi si forma per tronchi caduti e terra franata una chiusa⁷, che impedisce il corso dell'acqua, fino a che questa col peso non l'abbia sfondata. Allora il grande volume accolto precipita improvviso e ne seguono le più terribili rovine fra quante si conoscono in montagna. In mezz'ora la piena passa, ed il torrente torna rigagnolo. I Bionaz desti al frastuono o al tremito della casa sentirono l'acqua gorgogliare per le tavole dell'impiantito e sollevarle. Vincenzo, sfondata con un pugno la finestra ed affacciandosi, vide la morte. Il torrente rompeva nella casa come alla pila di un ponte e l'assaliva con travi e tronchi d'alberi e colpi d'ariete che la scotevano dalle fondamenta.

—Sul tetto, presto! — urlò Vincenzo atterrito.

Anna, sua moglie, teneva il lume; passarono correndo nel camerone dove dormiva Gian Paolo, il loro figliolo. La fantesca, che già strillava aggirandosi per la tenebra, li seguì singhiozzando preghiere; salirono al fienile⁸ a prendervi la scala a pioli⁹, ritraversarono con questa le camere, furono nel granaio donde, poggiata la scala ad un abbaino, riuscirono sul tetto. Là si tennero salvi. Prima di salirvi, l'acqua avrebbe scavalcato il monticello morenico¹⁰ che separava la casa dal villaggio e si sarebbe sfogata per la china. Anche contro l'urto dei massi e dei tronchi travolti, quello era il rifugio più sicuro; stavano sul lembo estremo del tetto dalla parte della valle; l'acqua si frangeva all'estremità opposta, verso il monte, e la casa era tramezzata¹¹ da due muraglie maestre.

Intanto erano accorsi il curato e mezzo paese, e ne giungeva di continuo, ma tutti erano impotenti ad aiuti: fra essi e la casa muggiva l'onda furiosa ed oscura. Videro rischiararsi le diverse finestre, e le ombre passare da una stanza all'altra, poi il lumicino sorgere sul tetto nero e la famiglia trascinarsi su per la tegole fino a scavalcare il comignolo¹². Lassù il lume si spense.

—Siete lì? Siete lì? Coraggio. L'acqua cala.

—Tenetevi saldi. Non può durare.

—Gettate una corda. Coraggio.

Tutti gridavano smaniosi, non potendo altro, di recare ai pericolanti il conforto di voci amiche; ma di là non veniva parola, forse il muggito dell'acqua, forse le voci istesse, coprivano la risposta.

—Silenzio! — tuonò il curato.

E come la gente tacque, riprese gridando e facendosi portavoce delle mani:

—Ci siete tutti?

—Tutti? — ribatté il curato con accento severo di inquisitore.

Anna si guardò intorno e disse piano al marito: —E Gian Paolo?

—È in basso.

In quella si levò un grido: Al fuoco! Al fuoco!

Già da qualche minuto, ai tre scampati, pareva salisse dal tetto come un alito caldo e soffocante: veniva col vento dall'altro capo della casa, là dove rompevano le onde, strisciava lungo il comignolo, li mordeva alla gola, recava alle loro nari l'acredine di un fumo denso che la tenebra rendeva invisibile.

Vincenzo ebbe tosto il sospetto del vero, ma non ardiva manifestarlo, pauroso quasi di affrettarne colle parole l'evento. A un tratto, la fiamma divampò

immensa, rischiarando la scena mortale e centuplicandone l'orrore.

Il fienile ardeva. Traversandolo in furia per cercarvi la scala, Anna vi aveva appiccato il fuoco. La gente correva esterrefatta sul poco¹³ monticello, si urtava, urgeva alle prominente del terreno, levava in alto le braccia, le donne strillavano, gli uomini suggerivano ripari e difese impossibili, mentre dal tetto salivano per l'aria urlì tremendi di fiera che vincevano il fragore dell'acqua e il rombo ventoso della vampa¹⁴. Poi la folla tacque, allibita. Fra gli archi del fienile, in mezzo alla fornace, era apparsa la figura mostruosa di Gian Paolo. Allora fu visto uno spettacolo prodigioso.

Il cretino, ché tale era Gian Paolo, ruggendo e mugghiando, la persona e i gesti ingigantiti dalla luce rossa della fiammata, correndo qua e là dove scoppiavano nuovi incendi, abbracciando mucchi enormi di fieno nero e facendosene riparo, lottava solo con una avvedutezza¹⁵ istintiva e disperata contro il fuoco che lo avvolgeva. Puntando a terra i piedi, sollevandosi, a salti, allungando le braccia per prendere più tese¹⁶ di fieno, spingendolo e col petto e con la fronte, accecato dal fumo, scottato da mille lingue di fiamma che andavano a cercarlo rovesciandosi su di lui come serpi aizzate, egli precipitava nell'acqua monti di incendio. Nel chiarore sanguigno, tra i vortici del fumo, la sua grossa testa aveva perduto quel poco di umano che le durava.

Lampeggiata ed oscurita ad ogni momento, la sua persona sembrava centuplicarsi; e non era più solo; dieci mostri orribili al pari di lui scarrozzavano per le fiamme, snodandosi in moti disordinati e convulsi. La nativa lentezza, il nativo impaccio delle membra, sembrava squagliarsi al fuoco, il sangue bollendo in quel calore d'inferno sembrava vendicare in un attimo la tardità¹⁷ di tanti anni, sembrava che le forze mancate fino allora quasi accumulate in attesa dell'evento si sprigionassero ora, con una violenza invincibile.

Dall'alto del tetto, la famiglia guardava istupidita le gran masse fiammanti piombare e spegnersi fischando nel gorgo. Il silenzio subitaneo della folla e la sua attonitaggine le crescevano terrore. Certo qualche spettrale apparizione, qualche segno miracoloso tirava a sé gli animi e gli occhi della gente. Qualche fatto sovrumano seguiva, là sotto.

Nessuno pensava al cretino. Vincenzo ed Anna l'avevano riveduto un istante in mente, dianzi alla voce severa del prete, ma la sua povera figura, allentata in loro ogni fibra paterna, s'era tosto dileguata.

E Gian Paolo seguiva il suo titanico cimento.

Nessuno poté dire quanto durò la battaglia. Più volte, il curato e gli altri lo credettero morto e lo rivedero più volte risollevarsi con più acceso accanimento, finché fu sgombrato il fienile e salvata la casa.

Dopo due giorni, Gian Paolo moriva per la febbre delle scottature¹⁸.

(Novelle e paesi valdostani)

1) a cântaros; 2) havia acontecido; 3) bate; 4) aldeões; 5) em repique; 6) porção; 7) dique; 8) paiol; 9) escada de mão; 10) de pedras; 11) entre-meada; 12) cumeeira; 13) pequeno; 14) chama; 15) destreza; 16) fardos de feno; 17) torpor; 18) queimaduras.

6 - Per quale motivo vi sembra che si possa definire "realistico" questo racconto di Giuseppe Giacosa ? (Indicatelò con una crocetta)

- a) perché si svolge in un villaggio (povero);
- b) perché i suoi personaggi parlano poco e brevemente;
- c) perché descrive con estrema efficacia e semplicità di mezzi un fatto che potrebbe essere veramente accaduto e personaggi che sono (perfino il povero idiota) intensamente umani.

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 8:

Pergunta 1

se identificou todos os personagens: *3 pontos*;
se identificou 4 personagens: *2 pontos*;
se identificou menos do que 4 personagens: *nenhum ponto*.

Pergunta 2

se identificou todos os personagens: *3 pontos*;
se identificou 2 personagens: *2 pontos*;
se identificou 1 personagem: *nenhum ponto*.

Pergunta 3

resposta certa: *3 pontos*;
resposta errada: *nenhum ponto*.

Pergunta 4

se identificou as 9 expressões essenciais: *8 pontos*;
se identificou de 5 a 7 expressões essenciais: *5 pontos*;
se identificou 3 ou 4 expressões essenciais: *2 pontos*;
se identificou 1 ou 2 expressões essenciais: *nenhum ponto*.

Pergunta 5

resposta certa: *3 pontos*.

Pergunta 6

resposta certa: *3 pontos*.
pontuação:

Exercício 9

Complete as frases com a preposição correspondente.

- 1 - Sono vissuto a Napoli... due anni.
(*per-fra-dal*)
- 2 - Sono stati puniti gli alunni che parlavano... classe.
(*con-in-tra*)
- 3 - ... 15 ... 30 agosto gli uffici sono chiusi per ferie.
(*da/a-dal/al-da/al*)
- 4 - Non ci è stato possibile prenotare ... il volo delle 8.

(*per-in-su*)

5 - Questa sera non posso venire al cinema... voi.

(*da-a-con*)

6 - ... dire la verità, le cose non stanno così.

(*Fra-Col-A*)

7 - Hanno discusso a lungo... situazione economica.

(*su-sulla-per*)

8 - Quel libro si legge... poche ore.

(*in-per-con*)

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 9:

n.º de respostas certas

n.º de respostas erradas

pontuação: (1 ponto para cada resposta certa)

Exercício 10

Complete as frases utilizando as seguintes palavras: *alcun, né, neanche, neppure, nessuno, non, mai, senza*.

- 1 - Oggi non manca...: sono venuti tutti.
- 2 - Da quando lavoro non ho... un minuto libero per lo sport.
- 3 - Non vado... al mare; detesto restare disteso al sole... fare nulla.
- 4 - L'agenzia ha risposto che non le restava... un appartamento libero.
- 5 - ... ho ... un briciolo di pane. Va subito a comprarne un po'.
- 6 - Non è... grande né piccolo: è di statura media.
- 7 - Non c'è... motivo di pensare male di lui.
- 8 - La bellezza di quell'imponente spettacolo naturale ci lasciò... parole.

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 10:

n.º de respostas certas

n.º de respostas erradas

pontuação: (1 ponto para cada resposta certa)

Exercício 11

Passe as frases seguintes da ordem direta para a indireta.

- 1 - Gli altoparlanti della stazione hanno annunciato: "Il treno delle 17,05 viaggia con quindici minuti di ritardo".
- 2 - Mi ha domandato: "Che cosa facevi tu in quel momento?"
- 3 - Alla fine il professore disse: "Ma non avete capito nulla!"
- 4 - "Non ha rispettato il semaforo rosso!", gridò l'agente.
- 5 - Maria disse: "È tardi, devo andare".
- 6 - Il testimone dell'incidente confermò: "È andata esattamente come ho detto io".

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 11:	
frases sem erros	(2 pontos por frase)
frases com 1 erro	(1 ponto por frase)
frases com 2 ou 3 erros	(nenhum ponto por frase)
pontuação:	

Exercício 12

Diga se a frase subordinada (em *itálico*) é declarativa, relativa ou interrogativa indireta.

- | | Decl. | Relat. | Interrog. |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 1 - Dimmi <i>chi ti ha riferito queste cose</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2 - L'ho domandato alle ragazze <i>che mi hai indicato</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 3 - Il direttore ha chiesto <i>che gli portino le pratiche degli alunni puniti</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 4 - Mi chiedo <i>dove vada?</i> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 5 - La storia <i>che ti ha riferito Luisa</i> non ha alcun senso logico. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 6 - Il paese <i>dove io vado in vacanza</i> è sulla riva di un lago. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 7 - Ti confesso <i>che preferisco questa soluzione</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 8 - Mi ha domandato <i>che cosa volessi</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o quadro ao lado:

Exercício 12:	
n.º de respostas certas	
n.º de respostas erradas	
pontuação: (1 ponto para cada resposta certa)	

Exercício 13

Diga se a oração subordinada, em *itálico*, é temporal, causal ou comparativa.

- | | Temporal | Causal | Comparativa |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 1 - <i>Poiché</i> dovevo preparare le valigie, dissi ai bambini di andare a giocare in giardino. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2 - È più intelligente <i>di quanto pensassi</i> . | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 3 - <i>Dato che</i> hai fame, fermiamoci qui a pranzare. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 4 - L'incidente accadde <i>proprio quando</i> passavo io. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 5 - <i>Siccome</i> era molto tardi, se ne andò a letto. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 6 - Io prendo le cose così <i>come</i> vengono. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 7 - <i>Quando</i> ero bambino giocavo a pallone. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 8 - Loro se ne andavano <i>mentre</i> arrivavo io. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o quadro ao lado:

Exercício 13:	
n.º de respostas certas	
n.º de respostas erradas	
pontuação: (1 ponto para cada resposta certa)	

Exercício 14

Complete as frases seguintes, colocando adequadamente as palavras da lista abaixo (atenção: essas palavras deverão ser flexionadas conforme se trate de verbos ou de adjetivos, em seus respectivos tempo, modo, pessoa, número e gênero).

che, presentare, fra, e, non, prevedere, d', a, per, né, quelle, più, da, della, giudicare, con, poco, come, vicino, potere, dell', la, di, dal, rappresentare, centrale, variabile, cui, un, una, paralizzare, sciopero, trascorrere, pubblico, migliaia, loro, iniziare, nostro, pioggia, vacanza, meridionale, in, al, nel, interessare, nuvoloso, popolare, intenso, collaborare, questo, sparso, senza, sulle, nelle, incidente, sulla, essere.

1 - Il sole ^{1.} è altro ^{2.} una stella ^{3.} tutte ^{4.} che ^{5.} il nostro universo. Non è ^{6.} la ^{7.} grande né la più luminosa, ma semplicemente quella che è più ^{8.} a noi.

2 - La Compagnia del Teatro Classico Italiano ^{9.} SEI PERSONAGGI IN CERCA D'AUTORE, di Luigi Pirandello.

"È uno spettacolo ^{10.} vedere !" (Corriere della Sera)

"^{11.} perdetevi !" (Il giornale nuovo)

"Non ^{12.} ignorarlo !" (Il Giorno)

3 - A causa ^{13.} crisi e ^{14.} inflazione, il governo ^{15.} molto conveniente che gli impresari e i sindacati ^{16.} attivamente e lealmente fra di loro.

4 - ^{17.} "Confessioni di un Italiano", il grande romanzo ^{18.} viene ora ripubblicato, Ippolito Nievo (1831-1861) intese ^{19.}, attraverso ^{20.} maturazione spirituale e ^{21.} vicende del protagonista, il processo ^{22.} formazione dell'unità ^{23.} Italia, ^{24.} tramonto della Repubblica di Venezia ^{25.} 1856, ^{26.} prodotto di ^{27.} nuova educazione sentimentale, morale ^{28.} civile.

5 - La giornata di ^{29.} proclamata dal personale delle Ferrovie dello Stato e dell'ALITALIA è ^{30.} ieri senza ^{31.}, ma ha ottenuto lo scopo di ^{32.} i trasporti ^{33.} proprio ^{34.} giorno in ^{35.} centinaia di ^{36.} di persone ^{37.} le loro ^{38.} di Pasqua.

6 - Per ^{39.} fine settimana le previsioni sono: ^{40.} temporale proveniente dall'Atlantico ^{41.} la ^{42.} penisola ^{43.} partire da domani. ^{44.} regioni settentrionali, tempo ^{45.} ^{46.} annuvolamenti ^{47.} temporanea intensificazione e ^{48.} sparse. Sulle regioni ^{49.} e ^{50.} da poco ^{51.} a localmente nuvoloso, ^{52.} possibilità di ^{53.} piogge specialmente ^{54.} zone interne. Sulla Sardegna e ^{55.} Sicilia, precipitazioni ^{56.} Temperatura: ^{57.} variazioni. Venti: moderati occidentali. Mari: da ^{58.} mossi ^{59.} mossi ^{60.} domenica, ^{61.} ^{62.} un peggioramento.

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 14:

n.º de palavras certas

n.º de palavras erradas

pontuação: (de 48 a 60, 20 pontos; de 40 a 47, 15 pontos; de 30 a 39, 10 pontos; de 20 a 29, 5 pontos; de 10 a 19, 2 pontos; menos de 10, nenhum ponto)



TABELA PARA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

Diálogo 1

Il signor Colombo telefona alla segreteria di un'Agenzia Immobiliare

Il signor Biancardi: Pronto! Parlo con l'Agenzia Immobiliare Broletto?

La segretaria: Sì, signore. In che cosa possiamo servirla?
Sig. Biancardi: Giorni addietro, vi ho chiesto certe informazioni per posta, ma finora non ho ricevuto alcun riscontro.

La segretaria: La prego di scusarci. Oggi stesso le manderemo tutti i nostri prospetti a stampa, con i prezzi e ogni altra indicazione. Vuol darci il suo nome e indirizzo, per favore?

Sig. Biancardi: Aldo Biancardi, via Leonardo da Vinci, 24, Varese. Ma siccome avrò presto l'occasione di venire a Milano, passerò dal vostro ufficio. Quando è aperto?

La segretaria: Tutti i giorni, eccetto il lunedì, dalle nove alle tredici e dalle quindici alle diciannove.

Qualche giorno più tardi.

La segretaria: Che tipo di appartamento desidera acquistare?

Sig. Biancardi: Uno di quattro locali.

La segretaria: Attualmente ne abbiamo disponibili due. Il primo si trova al quinto piano e misura 98 metri quadrati, oltre a 16 metri quadrati di balcone. Il prezzo è di 230 milioni.

Sig. Biancardi: C'è anche il garage?

La segretaria: Sì, ogni appartamento del palazzo può disporre anche di un garage per due macchine; ma non è compreso nel prezzo che le ho indicato.

Sig. Biancardi: E il secondo appartamento?

La segretaria: Si trova al terzo piano: 87 metri quadrati più 3 metri e quaranta di balcone. Prezzo, 180 milioni.

Sig. Biancardi: I prezzi sono trattabili o fissi?

La segretaria: No, signore. Non sono trattabili.

Sig. Biancardi: Sta bene, desidero rifletterci. La ringrazio, signorina.

1c; 2c; 3a; 4b; 5a.

Exercício 2

Diálogo 1

In un negozio di articoli sportivi, una cliente parla con il commesso.

Una cliente: Vorrei una tuta per mio marito.

Il commesso: Che taglia ha?

La cliente: Beh, a dire il vero, non lo so con esattezza.

Il commesso: Quanto è alto?

La cliente: Un metro e settanta, più o meno.

Il commesso: E quanto pesa?

La cliente: Sui settantacinque chili.

Il commesso: Allora una taglia 50 dovrebbe andargli bene. È più o meno come me?

La cliente:

Diálogo 2

Fra marito e moglie.

Patrizia: Se vogliamo arrivare a Milano per l'ora di cena, a che ora dobbiamo partire di qui?

Mario: Prima delle 16, direi.

Patrizia: Non è troppo presto? Quanti chilometri sono, da Genova a Milano?

Mario:

Diálogo 3

Fra il signor Pascucci e il benzinaio.

Signor Pascucci: Per favore, può darmi una carta stradale dell'Italia?

Il benzinaio: Mi dispiace, signore, non me ne resta neanche una.

Signor Pascucci: Dove posso trovarla? Anche la stazione di servizio precedente ne era sprovvista.

Il benzinaio:

1b; 2c; 3b.

Exercício 3

Diálogo 1

Fra compagne di università.

Maria: Per il prossimo anno accademico, potremmo trovarci un appartamento non troppo lontano dall'università.

Luisa: Sì. Però mi sembra inutile occuparcene adesso. Aspettiamo la fine di questo corso...

Maria: Già... non si sa mai, se ci vanno male gli esami sarebbe inutile avere un appartamento in città!

Diálogo 2

Fra la mamma e il figlio.

La mamma: Vuoi uscire vestito così? Non vedi che pantaloni hai?

Il figlio: Beh, chi vuoi che se ne accorga?

La mamma: Io, per esempio! E non voglio che tu esca così malmesso!

Il figlio: Ma che importanza può avere? Io vado, ciao.

Diálogo 3

Giampaolo e Carlo discorrono di affari.

Giampaolo: A te che ne sembra? Questa società ti pare solida?

Carlo: Da quanto mi dici, direi di sì, a occhio e croce. Hai avuto modo di esaminare i tre ultimi bilanci e i resoconti di esercizio?

Giampaolo: Sì, ma tu sai bene quanto me che non è facile farsi un'idea della situazione di una società solo a partire dai bilanci.

Carlo: In poche parole, quello che mi preoccupa di più è il suo livello di indebitamento a lunga scadenza.

Diálogo 4

Il signor Bianchi parla con la segretaria del signor Bruni.

Signor Bianchi: Buon giorno, signorina. Sono Antonio Bianchi. Ho appuntamento col signor Bruni, alle 17.

La segretaria: Mi rincresce moltissimo, ma il signor Bruni è uscito e non tornerà prima di domani.

Signor Bianchi: Avrebbe potuto avvertirmi! Sono venuto fin qui per nulla!

Diálogo 5

Piccola discussione familiare fra la signora Arnaldi e i suoi figli Valeria e Piero.

Signora Arnaldi: Valeria, vieni ad aiutarmi a lavare i piatti.
Valeria: Ancora? Sempre io devo aiutarti a lavare i piatti? Potrebbe farlo anche Piero!

Signora Arnaldi: Piero, tu vai a studiare, su.

Piero: Ne ho fin sopra i capelli, di mia sorella!

Signora Arnaldi: Te l'ho detto tante volte, non mi piace sentirti parlare in questo modo!

Diálogo 6

Enrico passa a salutare un'amica.

Enrico: Ciao. Sono venuto a farti un salutino.

Stefania: Perché non ti siedi un istante? Ho quasi pronto il caffè.

Enrico: Non posso proprio, sono già in ritardo.

Stefania: Ma non dovevamo lavorare insieme tutto il pomeriggio?

Enrico: Sì, ma è sopraggiunto un impegno improvviso.

Stefania: E non puoi liberartene?

Enrico: Mi piacerebbe, ma purtroppo è impossibile.

Stefania: Quando ci rivediamo, allora?

Enrico: Mercoledì, come avevamo già stabilito.

1b; 2c; 3a; 4a; 5a; 6a.

Exercício 7

- 1 - A sequência lógica é: 3, 8, 11, 12, 14, 4, 6, 7, 10, 1, 2, 5, 9.
- 2 - 1 verdadeiro; 2 falso; 3 falso; 4 falso; 5 verdadeiro; 6 falso; 7 verdadeiro; 8 falso; 9 falso; 10 verdadeiro.

Exercício 8

- 1 - Gian Paolo
- 2 - Vincenzo, Anna, il curato, paesani anonimi.
- 3 - b
- 4 - d, e, h, i, m, p, q, s, t, u, z.
- 5 - d (Gian Paolo).
- 6 - c

Exercício 9

- 1 - per
- 2 - in
- 3 - dal / al
- 4 - per
- 5 - con
- 6 - A
- 7 - sulla
- 8 - in

Exercício 10

- 1 - nessuno
- 2 - neanche
- 3 - mai / senza
- 4 - neppure
- 5 - Non / neanche
- 6 - né
- 7 - alcun
- 8 - senza

Exercício 11

- 1 - Gli altoparlanti della stazione hanno annunciato che il treno delle 17,05 viaggia con quindici minuti di ritardo.
- 2 - Mi ha domandato che cosa facessi in quel momento.
- 3 - Alla fine il professore disse che non avevano capito nulla.
- 4 - L'agente gridò che non aveva rispettato il semaforo rosso.
- 5 - Maria disse che era tardi e doveva andare.
- 6 - Il testimone dell'incidente confermò che era andata esattamente come aveva detto lui.

Exercício 12

- 1 - interrogativa
- 2 - relativa
- 3 - dichiarativa
- 4 - interrogativa
- 5 - relativa
- 6 - relativa
- 7 - dichiarativa
- 8 - interrogativa

Exercício 13

- 1 - causal
- 2 - comparativa
- 3 - causal
- 4 - temporal
- 5 - causal
- 6 - comparativa
- 7 - temporal
- 8 - temporal

Exercício 14

- | | |
|--------------------|------------------|
| 1 - non | 32 - paralizzare |
| 2 - che | 33 - pubblici |
| 3 - fra | 34 - nel |
| 4 - quelle | 35 - cui |
| 5 - popolano | 36 - migliaia |
| 6 - né | 37 - iniziavano |
| 7 - più | 38 - vacanze |
| 8 - vicina | 39 - questo |
| 9 - presenta | 40 - un |
| 10 - da | 41 - interesserà |
| 11 - Non | 42 - nostra |
| 12 - potete | 43 - a |
| 13 - della | 44 - Sulle |
| 14 - dell' | 45 - variabile |
| 15 - giudica | 46 - con |
| 16 - collaborino | 47 - in |
| 17 - Nelle | 48 - piogge |
| 18 - che | 49 - centrali |
| 19 - rappresentare | 50 - meridionali |
| 20 - la | 51 - nuvoloso |
| 21 - le | 52 - con |
| 22 - di | 53 - intense |
| 23 - d' | 54 - sulle |
| 24 - dal | 55 - sulla |
| 25 - al | 56 - sparse |
| 26 - come | 57 - senza |
| 27 - una | 58 - poco |
| 28 - e | 59 - a |
| 29 - sciopero | 60 - Per |
| 30 - trascorsa | 61 - è |
| 31 - incidenti | 62 - previsto |

Some a pontuação de todos os exercícios. A pontuação máxima é 181. O resultado global de suas provas é o seguinte:

EXCELENTE se totalizou de 166 a 181 pontos;
ÓTIMO se totalizou de 150 a 165 pontos;

BOM se totalizou de 120 a 149 pontos;
APROVADO se totalizou de 95 a 119 pontos.

Se conseguiu menos de 95 pontos, aconselhamos uma revisão mais intensiva dos exercícios e a repetição das conversações das unidades do volume IV.

Se conseguiu menos de 21 pontos nos exercícios 1, 2 e 3 de compreensão oral, preste mais atenção aos diálogos e aos "Dal vivo" das diferentes unidades.

Se conseguiu menos de 9 pontos nos exercícios 4, 5 e 6 de treino oral, preste mais atenção às conversações das diferentes unidades.

Se conseguiu menos de 14 pontos nos exercícios 7/1, 7/2 e 8 de compreensão oral, preste mais atenção às leituras das diferentes unidades e responda sempre por escrito às perguntas de compreensão correspondentes.

Se cometeu erros no exercício 9, reveja a conversação e a gramática das unidades que contêm o uso das preposições da tabela de correção (veja o índice analítico dos 4 volumes).

Se cometeu erros no exercício 10, reveja a conversação e a gramática das unidades 56, 61 e 62.

Se cometeu erros no exercício 11, reveja a conversação e a gramática da unidade 67.

Se cometeu erros no exercício 12, reveja a conversação e a gramática das unidades referentes às subordinadas indicadas no exercício (veja o índice analítico dos 4 volumes).

Se cometeu erros no exercício 13, reveja a conversação e a gramática das unidades referentes às orações subordinadas (veja o índice analítico dos 4 volumes).

Se cometeu erros no exercício 14, reveja a conversação e os quadros gramaticais relativos à flexão do substantivo (gênero e número), à conjugação dos verbos e ao uso das preposições.

